

Acalypha indica e mais uma técnica rápida para
prescrever o verdadeiro simillimum

Dr. CARLOS LIMA MELO – médico homeopata.

Acalypha indica, Linn.



Reino: Plantae

Divisão: Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Malpighiales

Família: Euphorbiaceae

Gênero: Acalypha

Sinônimos

Acalypha spicata Forsk; *Acalypha ciliata* Wall,
Acalypha canescens Wall

Nomes comuns

Indian acalypha, Indian nettle, **Indian copperleaf** (inglês), Aritta manjarie (sanskrito), Khokali (hindi), Rudra, Muktavarchas (Ayurveda), também chamada de 'Cat-mew' = miado de gato.

Habitat

É encontrada nas planícies de Bengala e na Índia Oriental, cresce na água, nos jardins e em lugares desertos, é encontrada também na África e em outras regiões.

Sua distribuição na África, veja neste site:

http://database.prota.org/dbtw-wpd/exec/dbtwpub.dll?AC=QBE_QUERY&BU=http://database.prota.org/search.htm&TN=PROTAB~1&QB0=AND&QF0=Species+Code&QI0=Acalypha+indica&RF=Webdisplay

Descrição Botânica

Cresce de 30 a 90 cm de altura. Sua aparência lembra a da Urtiga ou a do Amarantho. Suas folhas são coletadas na estação chuvosa quando a planta amadurece e se parece com o basílico sagrado (Ocimum sanctum) com flores sem pétalas. Produz flores e frutos o ano todo (*não se deixa abater por qualquer estação, é encontrada tanto nos desertos como dentro d' água, eis aí um sinal de sua VITALIDADE*).

Existem 798 espécies do gênero Acalypha.

Acalypha indica não se encontra entre as 13 espécies mais importantes deste gênero, no entanto, é a única da qual dispomos de uma pequena patogenesia até o momento.

Veja mais neste site:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Acalypha#Lista_completa_das_esp.C3.A9cies_este_g.C3.A9nero

Farmácia

Alguns dos seus constituintes mais importantes são: **ACALYPHINE** (diaforético (provoca transpiração), emético (provoca vômito), expectorante), **ACALYPUS, BETA-SITOSTEROL-BETA-D-GLUCOSIDE** (anti-leucêmico, antitumoral, hipoglicemiante, antiespasmódico), **HCN** (antiasmático, antitussígeno, brônquio-sedativo, inseticida, pesticida, estimulante respiratório, raticida, vaso-estimulante), **TANNIN** (anti-diarréico, anti-disentérico, anti-mutagênico, anti-nefrítico, antiofídico, antioxidante, anti-radicular, antiviral, bactericida, preventivo de câncer, hepatoprotetor, imunossupressor, pesticida, psicotrópico, viricida). **ÁCIDO HIDROCIÂNICO** (provoca irritação na pele, dermatite de contato aguda).

Também são encontrados: resina, óleos voláteis, quatro quenferóis conhecidos (mauritianin, clitorin, nicotiflorin e biorobin).

Veja mais neste site:

<http://ccrhindia.org/magzin/L1-2.htm>

A farmacologia explica a nível molecular os sangramentos causados por esta planta.

*ACALYPHA INDICA induz uma **hemólise intravascular aguda na presença de uma deficiência de G6PD (glucose-6-phosphate dehydrogenase)**, com alteração na agregação das plaquetas.*

*A deficiência em **Glucose-6-fosfato desidrogenase ou G6PD, enzima do glóbulo vermelho, é uma doença hereditária recessiva ligada ao cromossomo X e, freqüentemente, desencadeia uma anemia hemolítica grave não-auto-imune** e se deve a vários fatores.*

*O paciente que sofre desta doença não pode tomar DAPSONA (usada em hanseníase) devido ao risco de desenvolver **anemia**.*

Há uma grande probabilidade de a DAPSONA disparar o mesmo receptor da Acalypha indica.

*Quando um dia for feita a patogenesia da DAPSONA há uma grande chance desta induzir sintomas patogénicos muito semelhantes aos da ACALYPHA INDICA. Duas substâncias diferentes podem ser consideradas como **medicamentos similares** por ocuparem o mesmo receptor.*

Veja mais neste site:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8194149>

Muitas células corticais desta planta contêm amido e cristais de oxalato de cálcio em forma de roseta e um glicosídeo cianogênico (cyanogenetic glycoside) capaz de provocar **sangramento escuro cor de chocolate** (*é justamente este o sangramento que aparece na parte da tarde*).

*Tudo indica que um **gene recessivo** se expressa nos pacientes de *Acalypha indica*.*

Gene recessivo - Subsiste em um estado latente. Um gene cuja característica não se expressa no estado heterozigótico.

Um gene recessivo só produz sua característica quando o seu alelo está presente nos dois pares dos cromossomas homólogos (arranjo homozigoto), e só se manifesta na ausência do seu gene contrário "dominante."

Geralmente **genes recessivos podem caracterizar uma síndrome**, doenças, causadas por genes recessivos anormais como o daltonismo.

Esses genes são chamados **recessivos porque ficam escondidos (em recesso) quando o gene dominante está presente**.

No caso de herança ligada ou restrita aos cromossomos sexuais, o gene recessivo pode se manifestar, mesmo em quantidade simples.

Sendo assim, um gene recessivo se expressaria de uma forma cada vez mais intensa nos indivíduos de um determinado simillimum à medida em que fossem adoecendo.

*Já nos indivíduos de outros medicamentos este mesmo **gene se expressaria quando eles fossem submetidos a uma patogenesia**, daí fica fácil explicar que os sintomas patogénicos pertencem ao medicamento e não necessariamente s~p comuns ao medicamento e ao experimentador.*

Esta hipótese deve ser testada pelos homeopatas que têm acesso aos laboratórios de pesquisa.

O simillimum será capaz de inibir a expressão de um gene e por isto é capaz de produzir o estado de equilíbrio também chamado de cura?

Se assim for um medicamento é capaz de expressar um gene recessivo em um indivíduo com um simillimum diferente do seu durante uma patogenesia e inibi-lo quando for o próprio simillimum.

Em se tratando de um similar ele é capaz de induzir um equilíbrio parcial no enfermo desde que a substância / medicamento possua uma estrutura

físico-química semelhante, como é o caso do opium e da endorfina, capazes de disparar o mesmo receptor, mesmo que não faça com a mesma eficácia.

Em situações especiais, antes de acertar o simillimum de um paciente, é comum se obter um resultado positivo usando um medicamento diferente, como PHOSPHORUS, capaz de induzir em uma patogenesia um bem estar em um indivíduo de outro medicamento, como STRONTIUM MURIATICUM (veja em um caso descrito por Scholten em sua matéria médica).

STRONTIUM MURIATICUM é um deprimido hipocondríaco, com aversão a mãe, que vive se lamentando do seu abandono e solidão, que vive importunando seu médico e relata suas queixas chorando.

PHOSPHORUS é capaz de aliviar as queixas deste paciente quando induz uma patogenesia com predomínio do pólo positivo deste medicamento, com todas as vantagens que o lado comunicativo e sociável oferece.

O melhor que temos a fazer é sempre buscar desde o início do tratamento o simillimum do indivíduo em quaisquer circunstâncias, quer seja durante um quadro agudo quer seja crônico de sua enfermidade.

No caso da paciente STRONTIUM MURIATICUM citado acima o ideal é ministrar logo o seu simillimum, se ele estiver disponível, e não um PHOSPHORUS, porque este agiria apenas como um sedativo com eficácia discutível, apesar que o resultado se parece muito com o de um um similar.

*Ir direto ao **simillimum do indivíduo** é sempre o ideal e nunca ficar dando voltas ministrando medicamentos com efeitos parciais, como os bioterápicos / nosódios, os miasmáticos / diatésicos ou os agudos / episódicos.*

A prática vem mostrando que fazendo uso destes medicamentos superficiais estamos apenas adiando o reequilíbrio / cura do indivíduo enfermo.

Não há dúvidas que os medicamentos bioterápicos, diatésicos ou episódicos de fato aliviam, em algumas situações, a enfermidade do paciente, mas eles estão longe de terem a mesma eficácia do simillimum do próprio indivíduo / simillimum existencial / genético.

Só o simillimum existencial é capaz de inibir totalmente durante um tempo prolongado a expressão de um gene recessivo que está desequilibrando o modo reacional do indivíduo / homeostase (energia vital) contra as intempéries internas e externas, que levam o indivíduo a se sentir enfermo.

Na patogenesia realizada pelo Dr. C. F. Tonnerre, M. D. (homeopata francês que residiu em Calcutá em 1851) **sangramento é o sintoma mais evidente e pode ocorrer em qualquer parte do corpo**, já na patogenesia realizada depois pelo Dr. Mahendra Lal Sircar, M. D., D. L., C. I.E. há suspeita de sangramento na presença de fezes vermelhas e na expectoração cinzenta, cor de chumbo.

Fitoterapia

São empregadas as raízes, folhas e brotos.

O odor das suas folhas maceradas provoca náuseas (*este sintoma também foi registrado em sua patogenesia*).

Usa-se uma decocção como **emético** (provoca vômitos).

Em Bombaim tem grande reputação como **expectorante**, daí o seu nome khokali (= tosse).

É usada em **asma, pneumonia, tosse com chiado, reumatismo** (junto com gengibre).

Sua infusão é usada como **vermífugo** (com alho).

A infusão das raízes como **purgante e antiespasmódico**.

O supositório das folhas maceradas alivia a **constipação das crianças**.

A sua decocção é aplicada externamente nas **dores de ouvido**.

É capaz de **oxigenar** em casos de **bronquite, tuberculose, crupe, asma**.

*Os sintomas do pólo positivo de *Acalypha indica*, ao que parece, se devem a sua propriedade de **oxigenar** (estimular a via aeróbica nas mitocôndrias) e os sintomas do pólo negativo se deve a via anaeróbica que se encontra no resto do citoplasma que provoca um **excesso de gás carbônico** nos tecidos.*

O suco fresco das suas folhas é empregado em **escabiose e em outras doenças de pele**.

Junto com cebola e óleo se faz um unguento que é aplicado sobre **reumatismos e dores venéreas** e junto com cal nas **doenças de pele**.

O cataplasma de suas folhas alivia as dores provocadas pela **mordida dos grandes insetos** e é aplicado sobre as **úlceras sifilíticas, escaras e feridas atacadas por vermes**.

Um pedaço de algodão embebido em seu suco é introduzido **nas narinas para provocar sangramento nasal, por isto é capaz de aliviar uma dor de cabeça congestiva**.

É usada nas **doenças dos dentes, gengivas, queimaduras**, antidota as **toxinas das plantas e as de origem mista**,

Apresenta uma atividade **antifúngica, antiálgica, cicatrizante, emenagoga** (restabelece a **menstruação**), **hipnótica**, nas **dores de estômago**, nas **hemorróidas que sangram**, nas **irritações**, nas **dores penetrantes**, nos **espirros e em sinusites**.

<http://lib.bioinfo.pl/user:72607/rec>

Diurético:

<http://www.pharmadu.net/journal2005/?art=201>

Antimalárica:

http://parasitology.informatik.uni-wuerzburg.de/login/n/h/j_436-103-3-2008-06-05-1032.html.html

Contra gota:

http://books.google.com.br/books?id=5ug6E_VQyyIC&pg=PA29&lpg=PA29&dq=acalypha+indica+case&source=bl&ots=7TCTx7bRO4&sig=pSer3JGUWaTMSmE3wm1XPk2ERAI&hl=pt-BR&sa=X&oi=book_result&resnum=8&ct=result

Antimicrobiana:

<http://www.springerlink.com/content/yl86r136v2673257/>

Promove a infertilidade:

Post-coital antifertility activity of *Acalypha indica* L.

Os estudos histológicos do útero confirmaram sua atividade estrogênica, atuando como **anti-nidante** (como ginecoside).

http://www.sciencedirect.com/science?_ob=ArticleURL&_udi=B6T8D-3XJTGFR-1&_user=10&_rdoc=1&_fmt=&_orig=search&_sort=d&_view=c&_acct=C000050221&_version=1&_urlVersion=0&_userid=10&md5=0061cb6994faf044bb77b89d8967d255

Usos na África:

Em infecções, contra as larvas do bicho do queijo em feridas, dores nas juntas, asma, vermes intestinais, dor de estômago, drenador do fígado e rins, em bronquite, emético nos envenenamentos, purgativo, contra parasitas da pele, vermífugo, em escabiose, nas doenças da pele, em cefaléias.

http://database.prota.org/dbtw-wpd/exec/dbtwpub.dll?AC=QBE_QUERY&BU=http://database.prota.org/search.htm&TN=PROTAB~1&QB0=AND&QF0=Species+Code&QI0=Acalypha+indica&RF=Webdisplay

Clínica

(Hom Rec) É apropriada para todos os tipos de *hemorragia patológica que piora pela manhã*.

Se considerarmos o sangramento de qualquer parte do corpo esta rubrica é enorme, só no Allen há pelo menos 34 medicamentos.

Hom Rec - Em diarreias com expulsão forçada de gases barulhentos, distensão abdominal, hemorragia retal.

Hom Rec - Em tosse grave com ataques durante a noite; *se sente exausto pela manhã, e vai adquirindo forças com o passar do dia. O pulso é leve e cede com facilidade.*

Hom Herald - Tuberculose incipiente, *hemorragia dos pulmões, que piora pela manhã, com sangue vermelho brilhante não abundante na parte da manhã, escuro e coagulado ao anoitecer. Tosse seca difícil seguida por hemoptise. Dor constante e intensa no peito. A tosse piora à noite; mas é fraca de manhã. Emagrecimento progressivo.*

KENT'S MAT MED - Arsenicum sulphuratum flavum – É o remédio mais útil em tuberculose em todos os estágios, quando a doença é incurável trata-se de um grande paliativo.

O fato de Kent ter feito uma generalização destas pode o ter induzido a ministrar Ars-s-f em casos que

não eram deste remédio e certamente agiu como um paliativo / similar, o que tornou o caso incurável.

Diante de qualquer caso que esteja se comportando como incurável o melhor é considerar que não se acertou o simillimum do indivíduo.

Já vi casos de AIDS com um prognóstico de três dias de vida feito pelo infectologista, ao tomar o seu simillimum se recuperou por completo, inclusive a contagem do vírus se tornou impossível pelos métodos vigentes.

Precisamos urgentemente rever o conceito de incurabilidade proposto por Kent.

*O diagnóstico diferencial entre *Acalypha indica* e *Ars-s-f* (um tipo muito solitário) se torna muito importante se tomamos como base esta afirmativa dele.*

DESAI II - É indicado em casos de tuberculose incipiente, tosse difícil, torturante (racking), expectoração sanguinolenta, hemorragia arterial, sem distúrbio febril.

O fato de não haver febre num quadro tão grave significa que está havendo um estado de tolerância imunológica, pois a febre não só é um aviso de doença, mas serve para promover a fagocitose facilitando a eliminação de qualquer micróbio.

Um quadro pulmonar sem febre é sinal de muita gravidade, de quase incurabilidade, de anergia do sistema imunológico.

Dr. Tonnerre – Homeopathic Review - Tosse seca, expectoração sanguinolenta. Hemoptise.

Hale's Mat. Med. II – Drs. Thomas e Holcombe afirmam que é capaz de interromper uma hemoptise depois que todos os outros medicamentos falharam.

Expectoração de sangue puro de manhã e grumos de sangue escuro coagulado ao anoitecer. Cura este tipo de hemorragia, desde que ela não seja causada por tuberculose.

Um caso de tuberculose curado por este medicamento é citado neste site, o que contraria a afirmativa acima.

*De qualquer maneira esta afirmativa serve como uma advertência, quem sabe o individuo *Acalypha indica* não tenha mais tendência para desenvolver quadros de câncer do pulmão do que de tuberculose?*

Tuberculose

<http://www.delhihomeo.com/tuberculosis.htm>

GRIMMER - *Câncer do pulmão, tosse grave seguida por expectoração sanguinolenta ou sangue puro, brilhante de manhã, escuro e coagulado ao*

anoitecer. Embotamento (dullness) / hepatização do peito à percussão, dor intensa constante do peito. Emagrecimento progressivo, sensação de peso no estômago com queimação, flatulência e diarreia barulhenta / crepitante (sputtering).

É impressionante a experiência de Grimmer no tratamento do câncer com medicamentos homeopáticos, doença considerada por outros homeopatas.

<http://www.minimum.com/reviews/collectedworks-grimmer2.htm>

Sintomas característicos / keynotes

PULFORD - Hemoptise, emagrecimento progressivo, **o indivíduo é sombrio / triste, mas não quer morrer**, uma tosse com expectoração de sangue puro brilhante de manhã e com coágulos escuros após o meio dia.

Segundo VITHOULKAS o pulso freqüentemente é pequeno, fraco e facilmente compressível, mas se torna muito rápido durante uma hemoptise. A tosse piora de manhã ou à noite com suor noturno. Ênfase na tosse torturante (racking), seca, difícil com expectoração sanguinolenta, que piora de manhã.

PRACTICAL HOMEOPHATIC THERAPEUTICS
- DEWAY – Hemoptise vem como um fluxo junto

com um ataque de tosse seca; respiração acelerada, o sangue é vermelho.

Hom Rec - Piora de uma hemorragia patológica principalmente de manhã

BOERICKE - Queimação na faringe, esôfago e intestinos.

BOERICKE - Diarréia crepitante / barulhenta (spluttering), com expulsão dolorosa barulhenta de flatos, dor pressiva para baixo (bearing-down), dores e tenesmo.

BOERICKE - Hemoptise, depois de ataques de tosse seca, piora de manhã e à noite; sangue vermelho, não abundante de manhã, escuro e coagulado à tarde; dor constante e intensa no peito.

BOERICKE - Tuberculose incipiente, geralmente sem febre. Encontra-se muito fraco pela manhã e ganha forças durante o dia.

BOERICKE – Inchaços circunscritos como furúnculos (Furuncle-like circumscribed swellings).

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Usei *Acalypha indica* em vários casos associados com vômito (spitting) / expectoração sanguinolenta dos pulmões e tenho o prazer de dizer que todos os casos foram curados. Estou absolutamente encantado com sua eficácia. Piora pela manhã.

Na rubrica EXPECTORATION – BLOODY se encontram no momento 212 medicamentos e na sub-rubrica EXPECTORATION - BLOODY – morning - 22 med.

É difícil acreditar que GHOSE tenha tido sucesso em todos os casos com este sintoma, pois se assim fosse cairia por terra a similitude do medicamento com o indivíduo. O medicamento homeopático agiria apenas como alopático ou fitoterápico, onde quase sempre se pode considerar um sintoma isolado para tratar.

A prática com outros medicamentos homeopáticos tem demonstrado diariamente que nem mesmo fazendo o uso de um mosaico de sintomas característicos basta em alguns casos para se chegar ao simillimum.

As curas espetaculares só acontecem quando a TOTALIDADE SINTOMÁTICA CARACTERÍSTICA é considerada, exceto por muita sorte, o que é raro acontecer.

*De qualquer maneira podemos aprender com a afirmativa de GHOSE, este sintoma deve ser muito confiável e raramente deve **se apresentar com a mesma intensidade** nas patologias dos outros medicamentos que se encontram nesta rubrica.*

A patogenesia de ACALYPHA INDICA é muito pobre e não encontramos a descrição de casos

*clínicos mais ricos, ainda não é possível obter uma **IMAGEM** segura deste medicamento.*

Sempre que nos depararmos com um indivíduo com o sintoma acima e mais uma totalidade sintomática característica que aponte para este medicamento é válido prescrevê-lo, ainda que este sintoma não seja um keynote absoluto.

Simbologia

*O sangue é um tema central / um leitmotiv da **Arte Maligna**.*

Vampiros são (criaturas mitológicas) que vivem para sempre por se alimentarem do sangue dos vivos.

Ingere-se sangue para se obter vitalidade. Ao fazer isto o vampiro deseja viver eternamente.

*Devido à grande importância que o sangue tem para a **vida** ele está associado a numerosas crenças, entre elas o uso do sangue como símbolo dos relacionamentos familiares; ter uma “relação de sangue”. Em Levítico 17:11 “a vida do ser está no sangue.”*

*Os sacerdotes e soberanos **maias** instituíram cerimônias onde o **sangue** humano era extraído e, em ocasiões importantes, incluíam o sacrifício*

humano. O sangue estava presente em tudo na vida maia, inclusive nos esportes. O sangue maia era vinculado ao Sol como símbolo da força da vida. O sangue é realmente o rio da vida.

O sangue tem a reputação de manter a beleza.

*Diz-se que a condessa húngara **Elizabeth Bathory** (famosa serial killer do século XVI), conhecida como condessa do sangue, matava suas vítimas para manter a saúde de sua pele. Daí a lenda, “banhar-se no sangue das virgens para manter a juventude”.*

As mulheres aplicam rouge para aparentar no rosto um rubor sadio.

Antropofagia (canibalismo) é um exemplo da vitalidade simbólica que tem origem no comer a carne ou beber o sangue dos outros.

Veja mais neste site:

<http://recipes.howstuffworks.com/wine-basics-ga.htm>

*O sacrifício humano quase se tornou uma realidade quando Jacó por pouco não sacrificou seu próprio filho, como está narrado na **Bíblia**, em Gênesis 22*

Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar... E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho. Mas o anjo do

Senhor lhe bradou desde o céu, e disse: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Eis me aqui. Então disse o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negou teu filho, o teu único filho. Nisso levantou Abraão abriu os olhos e eis atrás de si um carneiro embaraçado pelos chifres no mato; e Abraão tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho.

Na medicina clássica grega o sangue estava associado com o ar, com a primavera (fig youth / juventude), e com um tipo de personalidade alegre e gulosa (SANGUÍNEA), cheia de vida.

O sangue era usado durante os sacrifícios.

Para os Blóts o sangue era considerado como tendo o mesmo poder do seu gerador (originator).

Após o abate o sangue era espalhado sobre as paredes estátuas dos deuses e os participantes. Este ato em inglês arcaico era chamado de bleodsian e foi adotado pelo Catolicismo dando origem a to bless e blessing.

Bless

*[bles] vt (ps and pp **blessed** or **blest**) 1 abençoar, benzer. 2 consagrar, santificar. 3 pedir a bênção de Deus. 4 desejar felicidade. 5 fazer feliz, afortunar. 6 glorificar, louvar. 7 guardar, proteger. 8 fazer o sinal-da-cruz sobre. **bless my soul!** valha-me Deus! **bless you!** a) vá com Deus! b) saúde! **I'm blessed if I know!** sei lá eu! **to bless one's stars** coll agradecer*

*à sua boa estrela. **with not a penny to bless on someone** sem nenhum tostão.*

***Blóts** - Eles pediam fertilidade, boa saúde, uma boa vida, paz e harmonia entre as pessoas e os poderes.*

Veja mais neste site

<http://en.wikipedia.org/wiki/Bl%C3%B3t>

*Os gregos antigos acreditavam que o sangue dos deuses (**ichor**) era para os mortais um mineral venenoso.*

***Ichor** (mitologia grega) é o fluido rarefeito que corre nas veias dos deuses.*

*Na cultura popular **chinesa** costuma-se dizer que o nariz expele uma pequena quantidade de **sangue** quando o homem sente um **desejo sexual**.*

*Os filmes chineses mostram homens com **sangramento nasal** por terem visto um nu ou com pouca roupa ou por terem tido um **pensamento / fantasia erótica**; está ligado ao fato de haver **aumento da pressão arterial**.*

O tecido dos corpos cavernosos do pênis é semelhante ao do nariz, esta crença faz sentido.

*Isto nos lembra o uso da **Acalypha indica** como fitoterápico introduzindo um algodão umedecido em*

um suco desta planta nas narinas com a intenção de aliviar uma cefaléia congestiva (provocada por hipertensão arterial) provocando sangramento.

IMAGEM

Chegar à IMAGEM de um medicamento é muito importante, como diz Kent no comentário abaixo.

KENT - NEW REMEDIES, CLINICAL CASES
LESSER WRITINGS - Não basta ter uma
sintomatologia rica de uma doença, é **necessário retratar (portray) o estado do paciente.**

O caso pode permanecer incurável até que os sintomas que representam o paciente também se tornem conhecidos.

O caso é incurável até que se possa tomar o caso de uma maneira que nele esteja presente o que é verdadeiro do paciente (The writer has been asked to prescribe for such cases many times when the symptomatology was beautifully presented, where the hysteria was there in all of its richest neurological exaggeration, but not an idea could be drawn from it to **portray the state of the patient.** **Such a case remains incurable until the symptoms that stand for the patient are also known... This case is incurable until the case can**

be taken in a manner to present what is true of the patient).

*A partir da leitura dos sintomas de **Acalypha indica** se pode ver que em um pólo o indivíduo caminha para a morte através das hemorragias, do câncer do pulmão etc., devido ao esgotamento do ânimo / alma / energia do organismo, também pode contribuir para isto através da infertilidade já no início da vida.*

*A questão da **VITALIDADE** está ligada ao **SANGUE** (o sangue a simboliza) se encontra em toda a patogenesia de **ACALYPHA INDICA**.*

*A relação existene entre **SANGUE** e **SACRIFÍCIO** precisa ser comprovada nas falas dos pacientes para que possa ser entendida.*

Pólo negativo

Pólo positivo

SOMBRIO FRACO ESCURO COAGULADO * VIDA FORÇA VERMELHO BRILHANTE

Sombrio e desesperado	Recusa-se a morrer
Fraco de manhã	Ganha forças durante o dia
Sonolento de manhã	Não consegue dormir
Escuro e coagulado à tarde	Sangue vermelho brilhante de manhã

Tosse mais intensa à noite	Tosse fraca no período da manhã
----------------------------	---------------------------------

COAGULADO = massa sólida (ocorre no pulmão hepatizado / sólido, fase avançada da tuberculose e do câncer pulmonar).

BRILHANTE = superar em excelência.

Pólo positivo

Recusa-se a **morrer** (*quer viver, ter vitalidade – compare com LAUROCERASUS que quer se manter sempre jovem, uma criança cheia de vitalidade*).

Não confunda com:

ACONITUM (de um lado luz / ar / vida e do outro escuro / sufoco / morte).

CALCACAREA ARSENICOSA (de um lado trabalho / vida e do outro inércia / morte).

MEZEREUM (de um lado movimento / vida e do outro parado / morte).

STRAMONIUM (de um lado luz / conhecimento / compreensão / vida e do outro trevas / oculto / incompreendido).

CAMPHORA (de um lado claro / definido e do outro oculto / indefinido).

Senti-me **sonolento** e ao meio dia dormi durante duas horas, o que me fez bem (I **felt sleepy** and slept for two hours at noon which **did me good**).

Interpretando este sintoma se percebe que o sono lhe trouxe de volta vida / vitalidade / energia.

O sintomas “se recusa a morrer” / “ganha força durante o dia” / “não consegue dormir” / “sangue vermelho vivo” (oxigenado, capaz de nutrir) / melhor de manhã (horário de mais vitalidade) reforçam a a idéia que ACALYPHA INDICA quer continuar tendo força / vida / vitalidade.

Ganha **forças** com o passar do **dia**.

Sangue vermelho brilhante (*oxigenado, cheio de vida, de alma*) de **manhã**.

Tosse fraca no **período da manhã** (*momento de maior vitalidade, que surge com o NASCER DO SOL, com o anoitecer, POR DO SOL, se aproxima o momento do recolhimento, descanso, reposição das energias gastas com um bom sono*).

Pólo negativo

No pólo negativo, como não poderia deixar de ser, a perda da **vitalidade é progressiva**, acompanhada de **emagrecimento**.

Inicialmente ele se torna grosseiro, esquentado, colérico por bobagens, medroso, com preocupações

que o impedem de dormir, vai se tornando um indivíduo sombrio / triste e desesperado, com uma sensação de lassidão, cansaço e com diminuição do apetite, sente náuseas (até com o cheiro do remédio) e tem aversão a comida.

A diminuição do apetite, as náuseas e a aversão a comida vai cada vez mais enfraquecendo ACALYPHA INDICA, com isto perde vitalidade e o terreno (homeostase / energia vital se desequilibra) fica propenso ao surgimento dos cânceres e da tuberculose, falta imunidade para combater os agentes agressivos do meio, sejam eles micróbios ou células neoplásicas.

Para melhorar elecheira limão, deseja comer frutas ácidas, tomar limonada, bebidas ácidas, água açucarada.

Passa a ter insônia devido às **fraquezas** e preocupações, acorda às 3 h da madrugada mal-humorado, fica embotado, um sono muito perturbado por sonhos, intermitente, não reparador. Depois do café da manhã quer continuar na cama, sonolento e permanece assim o dia, não quer fazer nada, grande lassidão e embotamento, boceja várias vezes até o anoitecer, chega a tossir por ter feito exercício físico.

Vai ficando cada vez mais **fraco a cada manhã**, ainda que recupere suas **forças durante o dia**. Nas

doenças pulmonares graves (câncer, tuberculose) tem crises de hemoptise, **sangue é vermelho brilhante** (oxigenado), não abundante de **manhã**, mas **escuro** (*sem vitalidade*) e **coagulado** (velho) à **tarde**. Sede e secura na garganta que desaparece com **banho frio** (*o choque de frio provoca um rebote na circulação sanguínea trazendo de volta o ânimo / vitalidade*).

O **emagrecimento é progressivo**, sente o corpo leve (inconstante), **fraqueza**, e os **movimentos difíceis**, sensação de desconforto o dia todo,

XXX

Emagrecimento progressivo (progressive emaciation)

Preocupado, grosseiro, esquentado / colérico mesmo por bobagens, medroso; sente ódio dos outros (Worried; rude, hot tempered even at trifles, afraid; hates others).

Insônia provocada por fraqueza e preocupações, entorpecimento (insomnia due to weakness and worry; drowsiness).

Acorda cedo, às três horas da manhã; sente-se totalmente mal-humorado (rose as early as three in the morning; felt quiet out of sorts).

Sem outros sintomas além de bocejos ocasionais (no other symptoms than occasional yawnings appeared)

Desconfortável o dia todo / sente-se muito desconforável (uneasy the whole day / felt very uncomfortable)

Sono depois do café da manhã com aversão a fazer qualquer coisa (after breakfast I felt sleepy and disinclined to do anything).

Tomei o café da manhã depois descansei por algum tempo e senti sono, mas não consegui fechar os olhos devido a uma dor de cabeça frontal opressiva. (I took my breakfast after which I rested for some time and felt sleepy but could not shut my eyes on account of an oppressive frontal headache).

Sono intermitente e não reparador (sleep was fitful and not at all refreshing (= unrefreshing)).

Sono muito perturbado por sonhos com ejaculação (Sleep was much disturbed by dreams and a nocturnal emission occurred)

Sono não reparador (sleep unrefreshing)

Sensação de náusea indescritível com aversão a comida (felt soon after an indescribable feeling of nausea with loathing of food)

Sensação de corpo leve, fraqueza, movimentos difíceis (Light sensation of the body, weakness; difficult movements.)

Sensação de lassidão e cansaço com diminuição do apetite e com náusea. (feeling of lassitude and weariness with diminished appetite and nausea).

Senti uma grande lassidão e embotamento, bocejei várias vezes até anoitecer (I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening).

À tarde – Senti uma lassidão muito grande e embotamento e bocejei varias vezes até o anoitecer (afternoon –I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening).

Sente um grande desejo por frutas ácidas e água açucarada (felt a great desire for acid fruits and sugar and water).

Inclinação para tomar bebidas ácidas (an inclination to take acidulated drinks).

Eruções e náuseas que, de alguma forma, aliviam por cheirar limão (eructations and nausea which, however, were got rid of my smelling a lemon).

Sede e um pouco de secura na garganta que desaparece depois de banho frio (a little dryness of the throat which lasted about half an hour and disappeared after bathing in cold water.felt better, especially after my cold bath).

O cheiro do medicamento me deixou com um pouco de náusea (the smell of which made me somewhat sick).

BANERJEE P – Hematómese com tosse, som de chocoalho na garganta; vômtio com coágulos de sangue vermelhos escuros; dor lancinante no peito; peso; tosse seguida por fraqueza e vazio, após ter feito exercício físico (Haematemesis with cough; rattling sound of the throat; vomit contains dark red clots of blood; smarting pain of the chest; heaviness; cough followed by weakness and emptiness, after having done physical exercise).

MENTE

SONO, SINTOMAS CARACTERÍSTICOS

MENTE – HERING - ∞ Sombrio e desesperado, mas não quer morrer (Gloomy and despairing, but very unwilling to die. ð Haemoptysis).

MIND – DESPAIR

MIND - SADNESS – gloomy

MIND - DESPAIR - death - unwilling to die in hemoptysis; yet

acal.^{hr1}

MIND - SADNESS - gloomy - die in hemoptysis; yet unwilling to

acal.^{hr1}

BANERGJEE P – MATERIA MEDICA OF INDIAN DRUGS – Sensação de corpo leve, fraqueza, movimentos difíceis (Light sensation of the body, weakness; difficult movements).

MIND - DELUSIONS - light [= low weight] - is light; he

BANERJEE P – MATERIA MEDICA OF INDIAN DRUGS – Preocupado, grosseiro, esquentado / fica colérico mesmo por bobagens, medo; odeia os outros (Worried; rude, hot tempered even at trifles, afraid; hates others).

hot-tempered - quickly aroused to anger.

MIND - CARES, full of

MIND – RUDENESS

MIND – ANGER

MIND - ANGER - trifles; at

MIND – FEAR

MIND – HATRED

MIND - AVERSION - persons - all, to

MIND - BED - remain in bed; desire to – (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – tomei o café da manhã depois do qual repousei por algum tempo e senti sono, mas não consegui fechar os meus olhos devido a uma dor de cabeça frontal pressiva. Depois do café da manhã senti sono e fiquei sem vontade de fazer qualquer coisa (took my breakfast after which I rested for some time and felt sleepy but could not shut my eyes on account of an oppressive frontal headache / After breakfast I felt sleepy and disinclined to do anything).

SLEEP - SLEEPINESS - breakfast - after - agg.

MIND – DISCOMFORT - (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – me provocou um desconforto o dia todo (made me uneasy the whole day).

MIND - DISCOMFORT – daytime (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - me provocou um desconforto o dia todo (made me uneasy the whole day).**acal.tmh**

MIND - DISCOMFORT - daytime - dryness and burning of the throat; from (GHOSE'S DRUGS OF

HINDUSTAN – secura e ardência na garganta que provocou um desconforto o dia todo (made me uneasy the whole day).

acal.tmh

MIND - DISCOMFORT – morning (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – De 6 às 8 da manhã senti-me muito desconfortável (At 6 to 8 AM felt very uncomfortable)

MIND – DULLNESS (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Senti uma sensação de embotamento na cabeça (felt a dull sensation in head).

MIND - DULLNESS – morning (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 9 da manhã estava embotado (At 9 AM I was dull).

MIND - DULLNESS - afternoon

MIND - DULLNESS - afternoon - 16 h - 16h-17h (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Entre 16 e 17 horas senti um grande embotamento (Between 4 and 5 PM experienced a great dullness).

acal.tmh

MIND - DULLNESS – extreme (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Entre 16 e 17 horas senti um grande embotamento (Between 4 and 5 PM experienced a great dullness).

Acal.tmh gaul.a1

MIND – LAZINESS (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Depois do café da manhã senti sono e aversão a fazer qualquer coisa (After breakfast I felt sleepy and disinclined to do anything).

MIND - LAZINESS – morning (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Depois do café da manhã senti sono e aversão a fazer qualquer coisa (After breakfast I felt sleepy and disinclined to do anything).

MIND - LAZINESS - breakfast, after (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Depois do café da manhã senti sono e aversão a fazer qualquer coisa (After breakfast I felt sleepy and disinclined to do anything).

acal.bnj1 nat-s.a1,k

MIND – MOROSE (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Sentiu-se completamente mal-humorado (felt quiet out of sorts).

MIND - MOROSE - night - midnight - after - 3 h (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Acordou cedo às 3 h da manhã, sentiu-se completamente mal-humorado (Rose as early as three in the morning; felt quiet out of sorts).

acal.tmh

MIND - SENSITIVE - odors, to (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – O cheiro (do medicamento) me deixou um pouco nauseado (he smell of which made me somewhat sick).

SLEEP - DISTURBED - dreams, by (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Sono muito perturbado por sonhos com ejaculação noturna (Sleep was much disturbed by dreams and a nocturnal emission occurred).

SLEEP – INTERRUPTED (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – O sono intermitente e não reparador (sleep was fitful and not at all refreshing (= unrefreshing)

SLEEP - SLEEPINESS – morning (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – De manhã – senti sono, mas não consegui dormir (Morning - felt sleepy but could get no sleep).

SLEEP - SLEEPINESS – noon (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Ao meio dia senti sono e dormi por duas horas e me fez bem (I felt sleepy and slept for two hours at noon which did me good).

SLEEP – SLEEPLESSNESS (BANERJEE P – MATERIA MEDICA OF INDIAN DRUGS - Insônia causada por fraqueza e preocupações; sonolência / entorpecimento (Insomnia due to weakness and worry; drowsiness)

SLEEP - SLEEPLESSNESS - accompanied by – sleepiness (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - De manhã – senti sono, mas não consegui dormir (Morning - felt sleepy but could get no sleep).

SLEEP - SLEEPLESSNESS - cares; from (BANERJEE P – MATERIA MEDICA OF INDIAN DRUGS - Insônia causada por fraqueza e preocupações; sonolência / entorpecimento (Insomnia due to weakness and worry; drowsiness).

SLEEP - SLEEPLESSNESS - weakness; from (BANERJEE P – MATERIA MEDICA OF INDIAN DRUGS - Insônia causada por fraqueza e preocupações; sonolência / entorpecimento (Insomnia due to weakness and worry; drowsiness).

SLEEP – UNREFRESHING (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – O sono foi intermitente e não reparador (sleep was fitful and not at all refreshing (= unrefreshing).

SLEEP - WAKING - night - midnight - after - 3 h (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Acordei cedo, às 3 h da madrugada (Rose as early as three in the morning).

SLEEP - WAKING - stool; from urging to (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - Às 21 h fui para a cama, uma hora depois fui acordado por um desejo urgente para defecar, mas somente passou um pouco de fezes líquidas, fina com cheiro ofensivo e

nauseabundo. Sono perturbado por sonhos (At 9 PM went to bed; an hour after was roused by an urgent desire to stool but passed only a little thin watery stool of offensive and nauseating smell. Sleep was disturbed by dreams).

SLEEP – YAWNING (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – à tarde – Senti uma lassidão muito grande e embotamento, bocejei varias vezes até o anoitecer (afternoon –I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening).

SLEEP - YAWNING – morning (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 9 h bocejos ocasionais (At 9 AM occasional yawnings appeared).

SLEEP - YAWNING – afternoon (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - à tarde – Senti uma lassidão muito grande e embotamento, bocejei varias vezes até o anoitecer (afternoon – I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening).

SLEEP - YAWNING - afternoon - 16 h - 16h-17h – (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Entre 16 e 17 h senti um grande embotamento e bocejei várias vezes (Between 4 and 5 PM experienced a great dullness and yawned several times).

acal.tmh

SLEEP - YAWNING – frequent (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - à tarde – Senti uma lassidão muito grande e embotamento, bocejei varias vezes até o anoitecer (afternoon – I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening).

Gerais

Aggravação: Tosse seguida por expectoração de sangue puro de manhã, tosse mais intense à noite, sangue escuro coagulado ao anoitecer (Cough followed by expectoration of pure blood in morning, cough most violent at night, dark clotted blood in the evening), por exercício físico, por cheirar limão, bebidas ácidas, água açucarada.

Melhora: Depois do banho, por dormir, por urinar.

GENERALS - COLD - bathing - amel. (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Sede e um pouco de secura na garganta que permanence durante cerca de meia hora e desaparece depois do banho frio às 11 h. / Eu urinei e me senti melhor, especialmente depois do meu banho frio às 9.3 h (thirst and a little dryness of the throat which lasted about half an hour and disappeared after bathing in cold water at 11 AM / I then passed water and felt better, especially after my cold bath at 9:30 AM).

GENERALS - EXERTION; physical - agg. –
BANERJEE P – Tosse seguida por fraqueza e vazio,
depois de ter feito exercício físico (cough followed
by weakness and emptiness, after having done
physical exercise).

GENERALS - HEMORRHAGE – morning –

BOERICKE – Tosse seca, difícil, seguida por
hemorragia; que piora de manhã e à noite (Cough
dry, hard, followed by hoemoptysis; worse in
morning and at night).

Acal.br1

GENERALS - HEMORRHAGE - night– BOERICKE

– Tosse seca, difícil, seguida por hemorragia; que
piora de manhã e à noite (Cough dry, hard, followed
by hoemoptysis; worse in morning and at night).

acal.br1

GENERALS - FOOD and DRINKS - food –
aversion (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN –
Às 8 h senti uma nausea indescritível com aversão a
comida, mas só consegui comer um pouco / ÀS 9:30
h, logo após ter me sentado para tomar o café da
manhã só consegui comer um pouco, mas com muita
aversão (At 8 AM felt soon an indescribable feeling
of nausea with loathing of food / At 9:30 AM, soon
after sat to breakfast but could eat only a little and
that too with disrelish).

GENERALS - FOOD and DRINKS - food - aversion – morning (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 8 h senti uma nausea indescritível com aversão a comida, mas só consegui comer um pouco / ÀS 9:30 h, logo após ter me sentado para tomar o café da manhã só consegui comer um pouco, mas com muita aversão (At 8 AM felt soon an indescribable feeling of nausea with loathing of food / At 9:30 AM, soon after sat to breakfast but could eat only a little and that too with disrelish).

GENERALS - FOOD and DRINKS - fruit - desire (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – senti um grande desejo por fruta ácida e água açucarada (felt a great desire for acid fruits and sugar and water)

GENERALS - FOOD and DRINKS - fruit - desire – sour (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – senti um grande desejo por fruta ácida e água açucarada (felt a great desire for acid fruits and sugar and water)

GENERALS - FOOD and DRINKS - lemonade - amel. (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 8 h senti uma leve secura na garganta e nausea que aliviaram por tomar uma taça de água açucarada com um pouco de suco de limão = limonada (at 8 AM begin to experience a slight dryness of the throat and nausea which was relieved by taking a cup of sugar water with a little lemon juice).

GENERALS - FOOD and DRINKS - lemons - amel. – smelling (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – eructações e náusea que aliviaram por cheirar limão (eructations and nausea which, however, were got rid of my smelling a lemon)

acal.*tmh*

GENERALS - FOOD and DRINKS - sour drinks – desire (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – tendência para tomar bebidas ligeiramente ácidas (an inclination to take acidulated drinks)

GENERALS - FOOD and DRINKS - sugar - desire - water; sugared (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Senti um grande desejo por frutas ácidas e água açucarada (felt a great desire for acid fruits and sugar and water)

GENERALS - HEMORRHAGE - blood - bright red (BOERICKE – PEITO – Sangue vermelho brilhante, mas não abundante de manhã, escuro e coagulado à tarde (Blood bright red and not profuse in morning; dark and clotted in afternoon).

GENERALS - HEMORRHAGE - blood - bright red – morning (BOERICKE – PEITO – Sangue vermelho brilhante, mas não abundante de manhã, escuro e coagulado à tarde (Blood bright red and not profuse in morning; dark and clotted in afternoon).

acal.*bwa3*

GENERALS - HEMORRHAGE - blood – dark
BOERICKE – PEITO – Sangue vermelho brilhante,
mas não abundante de manhã, escuro e coagulado à
tarde (Blood bright red and not profuse in morning;
dark and clotted in afternoon).

**GENERALS - HEMORRHAGE - blood - dark -
clothed; and** (BOERICKE – PEITO – Sangue
vermelho brilhante, mas não abundante de manhã,
escuro e coagulado à tarde (Blood bright red and not
profuse in morning; dark and clotted in afternoon).

acal.*bwa3*

**GENERALS - HEMORRHAGE - blood - dark -
clothed; and – afternoon** (BOERICKE – PEITO –
Sangue vermelho brilhante, mas não abundante de
manhã, escuro e coagulado à tarde (Blood bright red
and not profuse in morning; dark and clotted in
afternoon).

acal.*bwa3*

GENERALS – LASSITUDE (GHOSE’S DRUGS
OF HINDUSTAN – Às 9:30 h – sensação de
lassidão e cansaço com diminuição do apetite e
nausea (At 9:30 AM – feelings of lassitude and
weariness with diminished appetite and nausea)

GENERALS - LASSITUDE – morning (GHOSE’S
DRUGS OF HINDUSTAN - Às 9:30 h – sensação
de lassidão e cansaço com diminuição do apetite e

nausea (At 9:30 AM – feelings of lassitude and weariness with diminished appetite and nausea)

GENERALS - LASSITUDE – afternoon (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Senti uma grande lassidão e embotamento e bocejei várias vezes até o anoitecer (I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening)

GENERALS - LASSITUDE – extreme (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Senti uma grande lassidão e embotamento e bocejei várias vezes até o anoitecer (I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening)

absin._{a1} **acal.**_{tmh} **ptel.**_{a1}

GENERALS - LIE DOWN - desire to (GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – De manhã – tendência para deitar, fiquei sonolento mas não consegui dormir (Morning - inclination to lie down, felt sleepy but could get no sleep)

GENERALS - LIE DOWN - desire to – morning

acal._{tmh}

GENERALS - MOTION – difficult (BANERGJEE P – MATERIA MEDICA OF INDIAN DRUGS – Sensação de leveza (inconstância) no corpo, fraqueza, dificuldade para fazer movimentos (Light sensation of the body, weakness; difficult movements).

GENERALS - PULSE – frequent – HERING –
Pulso de 100 a 120 (≠ Pulse from 100 to 120. ð
Haemoptysis).

GENERALS - PULSE - frequent - hemorrhage of the lungs

acal.vh1

GENERALS - PULSE – small – HERING - Pulso pequeno e compressível (Pulse small and depressed).

GENERALS - PULSE – soft (Hom Rec - O pulso é leve, cede com facilidade (Pulse rather soft and easily compressible.)

GENERALS - SLEEP - after sleep - amel.
(GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Senti sono e dormi durante duas hora ao meio dia e me fez bem (I felt sleepy and slept for two hours at noon which did me good).

GENERALS - STRENGTH, sensation of - day advances, gains strength after morning as the –
BOERICKE – Muito fraco de manhã, ganha forças com o passar do dia (* Very weak in the morning, gains strength during day).

acal._br1

GENERALS - SWELLING - spots like furuncle, in (BOERICKE – Inchacos circunscritos, como se

fossem furúnculos (Furuncle-like circumscribed swellings)

acal._{br1}

GENERALS - WEAKNESS – BOERICKE –
Sensação de leveza (inconstância) do corpo,
fraqueza, dificuldade com os movimentos (Light
sensation of the body, weakness; difficult
movements).

GENERALS - WEAKNESS – morning –
BOERICKE – Muito fraco de manhã, ganha forças
com o passar do dia (* Very weak in the morning,
gains strength during day).

GENERALS - WEAKNESS - morning - waking; on
(GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Got up
from bed in a weak state in the morning)

**GENERALS - WEAKNESS - morning - strength
as the day advances; gains** (BOERICKE – Muito
fraco pela manhã, ganha forças durante o dia (*
Very weak in the morning, gains strength during
day).

acal._{hom_record,br1}

GENERALS - WEAKNESS - stool - after - agg.

(GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 20 h
outra sendiu vontade para defecar – sentiu-se muito

fraco depois (At 8 PM again felt an inclination to stool - Felt very weak afterwards)

GENERALS – WEARINESS (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 9:30 h – sensação de lassidão e cansaço com diminuição do apetite e nausea (At 9:30 AM - feelings of lassitude and weariness with diminished appetite and nausea)

GENERALS - WEARINESS – daytime (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 9:30 sentiu um grande cansaço até o anoitecer (At 9:30 AM experienced great weariness towards evening)

GENERALS - WEARINESS – morning (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - Às 9:30 sentiu um grande cansaço até o anoitecer (At 9:30 AM experienced great weariness towards evening)

GENERALS - WEARINESS – extreme (GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - Às 9:30 sentiu um grande cansaço até o anoitecer (At 9:30 AM experienced great weariness towards evening).

Patogenesis / Proving

GHOSE’S DRUGS OF HINDUSTAN - In Additions to the Homeopathic Materia Medica, por Henry Thomas, M. D., London, 1858.

Primeira patogenesis / First proving

Dr. Tonnerre M. D. , homeopata francês, que chegou a Calcutá em 1851..

I accidentally discovered the virtues of the *Acalypha indica*, that remedy having been given to me by a native for jaundice. I prepared the mother tincture upon the homeopathic principle, and took 10 drops, which brought on **a sever fit of dry cough, followed by spitting of blood**. Having noted all the symptoms experienced by myself, and finding that they were nearly all similar to those of my patients,

Acalypha indica is **specific in hemorrhage from the lungs**. In three cases in which I have employed it the persons were affected with **phthisis**. In one case there was **a tuberculous affection of the upper portion of the left lung**, of some two years standing. hemoptysis had been going on for three months; **the expectoration had been in the morning pure blood; in the evening dark lumps, of clotted blood, and the fits of coughing were very violent at night**.

Hom Rec - In 1885, Dr. Peter Cooper, of Wilmington, Delaware, read a paper on the drug *Acalypha indica*, of which the following is an abstract:

Professor Jones recapitulates as follows: Time - hemorrhage occurs in morning. Blood - Bright - red

and not profuse in morning; dark and clotted in afternoon,

Pulse - Neither quickened nor hard; rather soft and easily compressible.

Cough - Violent and in fits at night; patient has a played out (= exhausted) feeling in the morning and gains in strength as the day advances.

Segunda patogenesia / Second proving

Dr. Mahendra Lal Sircar, M. D., D. L., C. I. E. induziu seu discípulo **Babu Joy Kissen Ghosal** a se submeter a uma experimentação sob sua superviso.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept, 3, 1895 - Half an hour after began to experience thirst and a little dryness of the throat which lasted about half an hour and disappeared after bathing in cold water at 11 AM

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - About a quarter of an hour after the bath I experienced a peculiar sensation of dryness of the tongue and throat, as if mucus had collected in the throat, especially felt during empty deglutition. Had my breakfast at 11:45 AM after which all the symptoms seemed to pass away for an hour. At 1 PM while I was reading the last named symptom re-appeared and lasted four hours.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 1 PM I took another dose of 5 drops of the mother tincture. This time no dryness of the throat or tongue occurred, but the throat seemed to be more full of mucus with symptoms of a slight cough now and then. A little heaviness of the lower bowels followed by griping was felt which, however, was relieved after passing somewhat offensive flatus several times (flatus not usually offensive with me).

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. 4 - On waking in the morning I experienced a little dryness of throat. At 8:30 AM I took 10 drops of the medicine, the smell of which made me somewhat sick this time. Went out to see some patients but had to return earlier than usual on account of a desire for stool, had a soft stool at 9:30 AM, of a reddish-brown color, accompanied and followed by spluttering noise. Bathed at ten AM and sat to breakfast when I felt nausea and sickness which continued for nearly the whole day.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 12 noon began to feel a dull headache which originating in the frontal region gradually settled in the left eyebrow. The pain then seemed to circulate round the external margin of the orbit preventing me from fully opening the eyelids. This troubled me for more than an hour, then began gradually to pass away, and after 3 hours was entirely gone; the nausea, however, persisted the whole day.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. 6 - At 9:30 AM took 15 drops about 3 hours after breakfast and many of the previous symptoms recurred in the course of the day viz., griping in the bowels, development of the flatulence, dull frontal headache, feelings of lassitude and weariness with diminished appetite and nausea.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sep. 7 - Urgency to stool on leaving bed; stool diarrhoeic and was accompanied by flatus.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 8 AM took a dose of 15 drops; half an hour after felt a dull sensation in head and a pressure in the stomach followed by nausea and eructations. Bathed at 9. AM. At 9:30 AM experienced a tickling sensation in the throat which brought on cough with sticky sputa accompanied by dryness and burning of the throat which made me uneasy the whole day; experienced great weariness towards evening with burning in the eyes, and felt a great desire for acid fruits and sugar and water.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 6 PM took another dose of 15 drops; about 7 PM passed frequently noisy flatus of offensive smell; felt little or no appetite at the time of night meal; sleep was disturbed by dreams.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. 8
Morning stool not clear and easy; abdomen seemed full; passed wind, head and eyes seemed dull and heavy, inclination to lie down, felt sleepy but could get no sleep, fullness of the stomach followed by eructation with an inclination to vomiting; brought out a quantity of bitter fluid while washing my mouth and teeth in the morning, cough also was noticeable now and then, throat seemed loaded with mucus which could be easily brought out.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 8 AM
took a dose of 20 drops and felt soon after an indescribable feeling of nausea with loathing of food and this persisted even after my bath at 9. AM.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 10 AM
took my breakfast after which I rested for sometime and felt sleepy but could not shut my eyes on account of an oppressive frontal headache.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 11:30 AM felt very thirsty and drank a tumblerful (= full glass) of water.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 12AM
began to sneeze and found that nasal catarrh has set in with a thin watery discharge from nose and eyes, dull and heavy headache with stiffness of the neck troubled me, went to bed with these symptoms but

sleep was fitful and not at all refreshing (= unrefreshing).

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 3 PM got up from bed and began to experience a very bad griping of the bowels; and a stool which eased me somewhat.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 4 PM another stool, watery, warm, passed with flatus, last portion containing mucus.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 6 PM another stool, watery, mucous, frothy, warmer than the previous one, color at first reddish or brownish and then greenish; felt very thirsty after stool, took some sugar water.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 8 PM again felt an inclination to stool, more urgent, the stool was not entirely liquid, and gushed out in torments, sat for sometime and frequently passed wind with frothy mucus. Felt very weak afterwards.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 9 PM took plain sago and went to bed; an hour after was roused by an urgent desire to stool but passed only a little thin watery stool of offensive and nauseating smell. Sleep was disturbed by dreams.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. 9 - Got up from bed in a weak state in the morning.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sep. 22 - At 7 AM took ten drops in an ounce of water, and at 8 AM begin to experience a slight dryness of the throat and nausea which was relieved by taking a cup of sugar water with a little lemon juice. I then passed water and felt better, especially after my cold bath at 9 - 30 AM

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 8. AM took 10 drops and felt nausea and had eructations half an hour after. At 9 AM I was dull and rather thirsty, and had an inclination to take acidulated drinks.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 9:30 AM I bathed and soon after sat to breakfast but could eat only a little and that too with disrelish. After breakfast I felt sleepy and disinclined to do anything.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 11 AM had eructation and heartburn. Stomach and abdomen seemed very full and loaded and remained in that state for about 5 hours.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Between 4 and 5 PM experienced a great dullness and yawned several times, the eyes became watery and mouth full of saliva.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 6 PM felt intestinal griping and a desire to stool followed. The

stool was small, diarrheic and attended with noisy flatus. This, however, eased me somewhat.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. - 24 - Rose as early as three in the morning; felt thirsty and drank a glass of water; felt quiet out of sorts (= morose), and went to bed again with heavy eyes. On waking up again at 6 AM I felt a toothache with swelling of the gums which pained me much during the whole day.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 6 to 8 AM felt no desire for stool bit passed water more than once and frequently passed offensive noisy flatus. Had watery discharges from nose and eyes and felt very uncomfortable. Sat to stool at 8 AM but passed only a little diarrheic stool which brought no relief.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 9 AM took a cup of warm milk and rested for an hour when no other symptoms than occasional yawnings appeared. At 10AM took my breakfast which consisted only of a handful of boiled rice and some warm milk. Though I eructated several times after breakfast yet no signs of heartburn appeared today. I felt sleepy and slept for two hours at noon which did me good. The toothache and swelling of the gums seemed much less. The discharges from nose and eyes were almost gone but they gave place to additional symptoms to headache and a cough.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 4 PM took a dose of 10 drops which soon after brought on eructations and nausea which, however, were got rid of my smelling a lemon.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 5 PM I began to feel griping of the intestines which induced an evacuation of the bowels which though diarrheic gave me great relief. Bearing the cough which was somewhat distressing I was very well that evening and ate my dinner with relish; sleep was slightly disturbed by dreams.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. 25 - On awaking I felt an early desire for stool which was first watery and then soft, coming out in humps followed by passing of wind. Toothache and swellings of the gums were almost gone, but cough with dryness of the tongue and throat troubled me much. Sputa came out like small shots, roundish in form, of ash or lead color.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 10 AM took a dose of 10 drops and sometime after experienced a little burning in the throat and soft palate with a desire for acidulated drinks. Had my bath at 9 and breakfast at 9 - 30 after which I was engaged in reading and no symptoms of any note save a few eructations appeared for 4 hours. But no withstanding this the stomach remained full till late in the afternoon and there was much rumbling in the

abdomen, which seemed loaded with gas, and I felt great lassitude and dullness and yawned several times towards evening. I scarcely had any appetite at dinner. Sleep was much disturbed by dreams and a nocturnal emission occurred.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - Sept. 26 -
Had an urgent desire for stool on rising from bed; it was diarrheic, mucus, passed with flatus, with griping in the bowels. Cough was also distressing; the throat seemed as if it were choked with mucus, which was brought out in small darkish (lead coloured) lumps.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - At 9 AM I bathed and had my breakfast. As I was writing a letter I felt a headache on the left side which troubled me a good deal for two hours and then gradually passed away. No other symptoms than the fullness of the stomach and rumbling in the abdomen were marked during the day.

GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN - In the afternoon I was called to an adjoining malarious village to see a very bad case of dysentery in a child over whom I had to keep incessant watch for three days and nights. this brought on high fever which confined me to bed for more than a week, since then I have been suffering off and on from fever, and hence the interruption in the proving for the present.

Casos clínicos

A phthisical patient, had hemoptysis to a considerable extent; in a short time his voice failed him; he took half drop doses of 7th (decimal) dilution of *Acalypha* in water every half hour, and in a few hours the **blood spitting left him entirely.**"
Homeopathic Review, vol. 1, p.256.

N. B. Worthy of trial in all pathological hemorrhages having a morning exacerbation.

Such is an outline presentation of the drug given us by so eminent an authority as Professor Jones of the University of Michigan. **It was his "N. B.", his suggestion that *Acalypha* was worthy of trial in all pathological hemorrhages from any source, provided the morning aggravation was present, that fixed my** attention upon the drug especially. At the time I had a case of hemorrhage per rectum that had baffled me for several months. No remedy had that had baffled me for several months. No remedy had aided the case in the least, so far as I could see, unless it was Pond's Extract used locally in the form of injection; and I finally came to the conclusion that the relief apparently due to the *Hamamelis* was merely a coincidence. I have given all the hemorrhagic remedies I know of or could hear of. Still the bleeding came just as often, with increasing

severity. Each time the patient was sure she would be disappointed. In fact, I was so hopeless that I used to delay the answer to her summons as long as possible, so **that the bleeding might have time to exhaust itself. She became reduced in flesh and the hemorrhagic drugs became reduced in number, until like the nine little Indians sitting on a gate the last one tumbled off and then there was none** As soon as I read Dr. Jones' monograph on **Acalypha indica, I determined to try it. She had all the symptoms - bright red blood in the morning dark and clotted in the afternoon and evening weak and languid in the forenoon, stronger during the afternoon - except one. i. e., instead of the blood coming from the lungs it came from within the portals of the anus. I procured the 6th dil. and served it in water. It gave speedy, almost immediate relief.** Each subsequent attack came less profuse and at longer intervals. She has not had a hemorrhage now for two months, while before she was having from seven to one (continuous) a week. She is gaining in flesh, is in every way improved, and keeps *Acalypha indica* constantly by her.

Observações pessoais / Personal observations

Acalypha indica has turned out to be an excellent remedy for cough, diarrhoea, flatulence, hemoptysis, incipient phthisis etc.

It appears to have a marked influence on the alimentary canal and respiratory organs. It is employed in the beginning of phthisis associated with hard, dry and severe cough followed by bloody expectoration, arterial hemorrhage, but no febrile disturbance. Expectoration of pure bright red blood comes on in morning and dark clotted blood in the evening. Cough becomes very violent at night. Constant and severe pain is felt in the region of the chest. Pulse is soft and compressible. The patient feels burning in pharynx, esophagus and stomach. Burning is felt in the intestines; spluttering diarrhoea with forcible expulsion of noisy flatus is present associated with bearing down pains and tenesmus. There are rumbling, distention and griping pain in the abdomen. Rectal hemorrhage may take place, which gets worse in the morning.

In the proving made by Babu Joy Kissen Ghosal no spitting of blood appeared, but in other provers, "dry cough was induced followed by spitting of blood", which is its chief characteristic, and this symptom has been often verified by a speedy cure of hemoptysis.

In the opinion of Dr. Hale, it is employed when there is expectoration of pure, bright red blood in the morning and dark lumps of clotted blood in the evening.

In *Acalypha indica* the skin appears to be jaundiced and sometimes itching and circumscribed furuncle-like swellings appear on the skin.

There is dullness of chest on percussion and constant violent pain in the chest is felt.

There is progressive emaciation and all pathological hemorrhages have generally and principally a morning aggravation.

Allen's Tuberculose Affections – *Acalypha indica* foi recomendada para uma icterícia, mas ela produziu hemoptise em vários casos. Os sintomas observados pelo Dr. Tonnerre * foram confirmados pelos Drs. Payne, Holcombe **, Cooper etc..

*Tonnerre; b. & Tafel, Quarterly Buyl., Sept., 1855, Am. Hom, Rev., V. 2, p. 274. A. H. Z., V. 61, p. 104; V. 77 p. 31

Babu Jokisson Ghosal: Calcutta J1. Med., V. 14, pp. 431 437, 473; V. 15, p. 10, 373.

**Payne, Holcombe: A. H. Z., V. 61, p. 104.

Dr. Tonnerre - Haemoptysis. The patient had tuberculous affection of the upper portion of the left lung, with expectoration of blood; in the morning, pure blood; in evening, dark lumps of clotted blood; the fits of coughing were very violent at night. In this case the haemoptysis did not return.

Hemoptysis in three cases of consumption, in the last stage.

Holcombe - Hemorrhage from the lungs, a severe case, after other remedies had failed.

Neidhard - Leucorrhoea, sometimes thick, sometimes watery, in a consumptive patient.

ANSHUTZ - In one case there was a tuberculous affection of the upper portion of the left lung, of some two years' standing.

- Hemoptysis had been going on for three months; the expectoration had been in the morning pure blood; in the evening dark lumps of clotted blood, and the fits of coughing were very violent at night.

- In this case all homoeopathic remedies had been tried unsuccessfully, (when I accidentally discovered the virtues of the *Acalypha indica*, that remedy having been given me by a native for jaundice.

Dr. Tonnerre - Having noted all the symptoms experienced by myself, and finding that they were nearly all similar to those of my patients, I gave six drops 6th (decimal) dilution in half a tumbler of water, a spoonful to be taken every half hour, beginning immediately (9 a.m.).

- At 6 p.m. the blood stopped.

- I continued this for eight days and the blood has never reappeared (now three months since).
- The patient is improving and auscultation proves the disease has decreased, and I am in hope to effect a cure, yet one month since I have been giving them the medicine they have not spit any blood, although previously one of them never passed a day without spitting a great quantity.
- I have found it perfectly successful in arresting hemoptysis in three cases of consumption in the last stage; I could not perceive any other affect from its use, but the cessation of the haemorrhagic sputa was, I think, a great advantage.
- Its use in my hands has been very satisfactory, but I have only tried it in similar cases to those already cited.
- a phthisical patient, had hemoptysis to a considerable extent; in a short time his voice failed him: he took half drop doses of 7th (decimal) dilution of *Acalypha* in water every half hour, and in a few hours the blood spitting left him entirely.
 - Professor Jones recapitulates as follows: "Time-Haemorrhage occurs in morning.
 - Blood - Bright-red and not profuse in morning: dark and clotted in afternoon.

- Pulse - Neither quickened nor hard; rather soft and easily compressible.
- Cough - Violent and in fits at night: patient has a played-out feeling in the morning and gains in strength as the day advances.
- Worthy of trial in all pathological haemorrhages having notably a morning exacerbation.
- Such is an outline presentation of the drug given to us by so eminent an authority as Professor Jones, of the University of Michigan.
- It was his N.B., his suggestion that *Acalypha* was worthy of trial in all pathological haemorrhages from any source, providing the morning aggravation was present, that fixed my attention upon the drug especially.
- At the time I had a case of haemorrhage per rectum that had baffled me for several months.
- She had all the symptoms - bright-red blood in the morning; dark and clotted in the afternoon and evening; weak and languid in the forenoon, stronger during the afternoon - except one, i.e. , instead of the blood coming from the lungs it came from within the portals of the anus.
- It gave speedy, almost immediate relief.

- Each subsequent attack came less profuse and at longer intervals.
- She has not had a haemorrhage now for two months, while before she was having from seven to one (continuous) a week.
- She is gaining in flesh, is in every way improved, and keeps *Acalypha indica* constantly by her.

Professor Jones recapitulates as follows: Time - hemorrhage occurs in morning. Blood - Bright - red and not profuse in morning; dark and clotted in afternoon, Pulse - Neither quickened nor hard; rather soft and easily compressible. Cough - Violent and in fits at night; patient has a played - out feeling in the morning and gains in strength as the day advances.

N. B. Worthy of trial in all pathological hemorrhages having a morning exacerbation.

Such is an outline presentation of the drug given us by so eminent an authority as Professor Jones of the University of Michigan. It was his N. B., his suggestion that *Acalypha* was worthy of trial in all pathological hemorrhages from any source, provided the morning aggravation was present, that fixed my attention upon the drug especially. At the time I had a case of hemorrhage per rectum that had baffled me for several months. No remedy had that had baffled me for several months. No remedy had aided the case in the least, so far as I could see, unless it was

Pond's Extract used locally in the form of injection; and I finally came to the conclusion that the relief apparently due to the Hamamelis was merely a coincidence. I have given all the hemorrhagic remedies I know of or could hear of. Still the bleeding came just as often, with increasing severity. Each time the patient was sure she would be disappointed. In fact, I was so hopeless that I used to delay the answer to her summons as long as possible, so that the bleeding might have time to exhaust itself. She became reduced in flesh and the hemorrhagic drugs became reduced in number, until like the nine little Indians sitting on a gate the last one tumbled off and then there was none As soon as I read Dr. Jones' monograph on *Acalypha indica*, I determined to try it. She had all the symptoms - bright red blood in the morning dark and clotted in the afternoon and evening weak and languid in the forenoon, stronger during the afternoon - except one. i. e., instead of the blood coming from the lungs it came from within the portals of the anus. I procured the 6th dil. and served it in water. It gave speedy, almost immediate relief. Each subsequent attack came less profuse and at longer intervals. She has not had a hemorrhage now for two months, while before she was having from seven to one (continuous) a week. She is gaining in flesh, is in every way improved, and keeps *Acalypha indica* constantly by her.

It appears to have a marked influence on the alimentary canal and respiratory organs. It is employed in the beginning of phthisis associated with hard, dry and severe cough followed by bloody expectoration, arterial hemorrhage, but no febrile disturbance. Expectoration of pure bright red blood comes on in morning and dark clotted blood in the evening. Cough becomes very violent at night. Constant and severe pain is felt in the region of the chest. Pulse is soft and compressible. The patient feels burning in pharynx, esophagus and stomach. Burning is felt in the intestines; spluttering diarrhoea with forcible expulsion of noisy flatus is present associated with bearing down pains and tenesmus. There are rumbling, distention and griping pain in the abdomen. Rectal hemorrhage may take place, which gets worse in the morning.

In the opinion of Dr. Hale, it is employed when there is expectoration of pure, bright red blood in the morning and dark lumps of clotted blood in the evening.

In *Acalypha indica* the skin appears to be jaundiced and sometimes itching and circumscribed furuncle-like swellings appear on the skin.

Leitura complementar

Qualquer sintoma sem fonte você pode ver em outro local deste texto. (Any symptom without reference you can see in other place in this text).

Vertigem

VERTIGO - DAYTIME

acal.^{tmh}

VERTIGO - MORNING

VERTIGO - NAUSEA – with

VERTIGO - BREAKFAST – during

VERTIGO – VERTIGO

Cabeça

HEAD – HEAVINESS

HEAD - HEAVINESS – morning

HEAD – PAIN

HEAD - PAIN - Sides – left

HEAD - PAIN - Sides - left – morning

HEAD - PAIN – noon

HEAD - PAIN - accompanied by – nausea

HEAD - PAIN - decreasing gradually

acal.^{tmh}

HEAD - PAIN - opening the eyes - agg.

acal.^{tmh}

HEAD - PAIN - writing - agg.

HEAD - PAIN - dull pain

HEAD - PAIN - noon - dull pain

HEAD - PAIN - Eyebrows - left

acal.^{tmh}

HEAD - PAIN - Forehead - dull pain

HEAD - PAIN - Forehead - Eyes – Around

**HEAD - PAIN - Forehead - extending to -
Eyebrown – left**

acal.^{tmh}

HEAD - PAIN – Skull – BANERJEE P - Pulsação na cabeça como se alguém estivesse batendo contra ela, dor no crânio (Throbbing sensation in the head as if someone is striking on it; pain in the skull).

HEAD – PULSATING BANERJEE P - Pulsação na cabeça como se alguém estivesse batendo contra ela,

dor no crânio (Throbbing sensation in the head as if someone is striking on it; pain in the skull).

HEAD - STRIKING - against the skull; sensation as if brain were striking - someone is striking on it; as if - BANERJEE P - Pulsação na cabeça como se alguém estivesse batendo contra ela, dor no crânio (Throbbing sensation in the head as if someone is striking on it; pain in the skull).

acal.*bnj1*

Olho

EYE - DISCHARGES – watery

EYE - DISCHARGES - watery - morning

acal.*tmh*

EYE - DISCHARGES - watery - noon

acal.*tmh*

EYE - DISCOLORATION – red - BANERJEE P - Vermelhidão, inflamação dos olhos, vista fraca; nausea, principalmente por olhar coisas em movimento (Reddish, inflammation of the eyes, weak sightedness; nausea, particularly by seeing moving things).

EYE – HEAVINESS

EYE - HEAVINESS – morning

EYE - HEAVINESS - night - midnight, after

EYE – INFLAMMATION BANERJEE P - Vermelhidão, inflamação dos olhos, vista fraca; nausea, principalmente por olhar coisas em movimento (Reddish, inflammation of the eyes, weak sightedness; nausea, particularly by seeing moving things).

EYE - LACHRYMATION

EYE - LACHRYMATION - coryza; during

EYE - LACHRYMATION - yawning agg.

EYE - PAIN – burning

EYE - PAIN - dull pain

EYE - PAIN - dull pain - morning

acal.tmh

Visão

VISION – WEAK BANERJEE P - Vermelhidão, inflamação dos olhos, vista fraca; nausea, principalmente por olhar coisas em movimento (Reddish, inflammation of the eyes, weak

sightedness; nausea, particularly by seeing moving things).

Nose

NOSE – CATARRH

NOSE - CORYZA - lachrymation; with

NOSE - DISCHARGE – thin

NOSE - DISCHARGE – watery

NOSE - DISCHARGE - watery – morning

NOSE - DISCHARGE - watery - noon

acal.^{tmh}

NOSE - DISCOLORATION - redness - LMHI –
Vermelho brilhante (Bright red *).

NOSE - EPISTAXIS – BANERJEE P –
Sangramento do nariz, pólipos, obstrução nasal,
dispnéia (Bleeding from the nose, polypus, chocked
nose, dyspnoea).

NOSE – OBSTRUCTION – BANERJEE P -
Sangramento do nariz, pólipos, obstrução nasal,
dispnéia (Bleeding from the nose, polypus, chocked
nose, dyspnoea).

NOSE – POLYPUS – BANERJEE P - Sangramento do nariz, pólipos, obstrução nasal, dispnéia (Bleeding from the nose, polypus, chocked nose, dyspnoea).

NOSE – SNEEZING

NOSE - SNEEZING - noon

acal.^{tmh}

Face

FACE - ABSCESS - LMHI – Abscessos na face (Boils on the face).

FACE - DISCOLORATION - yellow – VITHOULKAS – O paciente às vezes tem uma face amarelada, com icterícia (The patient sometimes has a yellow, jaundiced face).

FACE - DISCOLORATION – red – BANERJEE P

*O tipo considerado como **sanguíneo** moderno é definido como tendo o AR como seu elemento predominante, com tendência para ser ARTESÃO, antigamente era tido como um tipo corajoso, prestativo, amoroso e modernamente é tido como um SP (= sensorial, perceptivo (compaixão) segundo o modelo Junguiano).*

A questão do AR faz sentido para ACALYPHA ÍNDICA que num pólo tende para OXIGENAR, mas no outro tende a se intoxicar com o gás carbônico.

Sensoriais (S). Confiam mais nas coisas palpáveis, concretas, informações sensoriais. Gostam de detalhes e fatos. Para eles o significado está nos dados. Precisam de muitas informações

Perceptivos (P). Gostam de se arriscar e de mudanças.

Veja mais neste site:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/MBTI>

FACE – DRYNESS – BANERJEE P – Face sombria, seca e **vermelha** (Gloomy, dry and red face).

FACE - EXPRESSION – Face sombria, seca e **vermelha** (Gloomy, dry and red face).

Boca

MOUTH - CLEAN Tongue – BANERJEE P – Língua – Geralmente limpa (Generally clean).

MOUTH - DRYNESS – Tongue

MOUTH - DRYNESS - Tongue – morning

MOUTH - DRYNESS - Tongue - afternoon - 13 h

acal.^{tmh}

**MOUTH - DRYNESS - Tongue - breakfast; amel.
after**

acal.^{tmh}

MOUTH - PAIN - Palate – morning

MOUTH - PAIN - Palate - morning – burning

MOUTH - PAIN - Palate – burning

MOUTH – SALIVATION

MOUTH - SWELLING – Gums

MOUTH - SWELLING - Gums - morning

MOUTH - SWELLING - Gums – painful

Dentes

TEETH - PAIN - daytime

TEETH - PAIN - morning - 6 h

acal.^{tmh}

TEETH - PAIN - morning - waking; on

Garganta

THROAT - CHOKING - mucus; from

THROAT - DRYNESS - cough - agg.

THROAT - DRYNESS - morning

THROAT - DRYNESS - morning - waking; on

THROAT - DRYNESS - afternoon - 13 h

acal.**tmh**

THROAT - DRYNESS - accompanied by - cough

acal.**tmh**

THROAT - DRYNESS - lemonade amel.

acal.**tmh**

THROAT - DRYNESS - breakfast; amel. after

acal.**tmh**

THROAT - DRYNESS - lemonade amel.

acal.**tmh**

THROAT - DRYNESS - swallowing - empty - agg.

THROAT - HAWK; disposition to - mucus in throat and mouth; from thick

THROAT – MUCUS

THROAT - MUCUS – darkish

THROAT - MUCUS - deglutition; sensation of mucus during empty

acal.^{tmh}

THROAT - MUCUS - deglutition; sensation of mucus during empty - 13h-17h

acal.^{tmh}

THROAT - MUCUS - easily discharged

THROAT - MUCUS – rattling - BANERJEE S K - Som de chocoalho na garganta (rattling sound of the throat).

THROAT - PAIN – burning

THROAT - PAIN - burning - accompanied by – cough

acal.^{tmh}

THROAT - PAIN - Esophagus – BOERICKE – Ardência – na faringe, esôfago, estômgo e intestinos (burning - in pharynx, esophagus, stomach and intestines).

THROAT - PAIN - Esophagus – burning – – BOERICKE – Ardência – na faringe, esôfago, estômgo e intestinos (burning - in pharynx, esophagus, stomach and intestines).

THROAT – TICKLING

THROAT - TICKLING - morning

Pescoço / neck

NECK – STIFFNESS

NECK - STIFFNESS - headache; with

acal.tmh

Estômago

STOMACH - APPETITE – diminished

STOMACH - APPETITE - diminished – morning

STOMACH - APPETITE – increased – ALLEN’S
REPERTORY

STOMACH - APPETITE – wanting

STOMACH - APPETITE - wanting – evening

STOMACH – ERUCTATIONS

STOMACH - ERUCTATIONS – morning

STOMACH - ERUCTATIONS - forenoon - 11 h

acal.tmh

STOMACH - ERUCTATIONS - breakfast - after -
agg.

STOMACH - ERUCTATIONS - brushing the teeth

acal.^{tmh}

Por ser um keynote com um único remédio nos ajuda bastante para se pensar em ACALYPHA INDICA, mas pode ser facilmente confundido com STOMACH - VOMITING - general - brushing teeth, on (coc-c) e STOMACH - NAUSEA - brushing the teeth (all-c, ars-i, crot-h, merc-sul).

STOMACH - ERUCTATIONS - lemon amel.; smelling

acal.^{tmh}

STOMACH - ERUCTATIONS - pain in Stomach; after

acal.^{tmh}

STOMACH - FULLNESS, sensation of

STOMACH - FULLNESS, sensation of - morning

acal.^{tmh} **aids.**^{nl2} **am-m.**^k **asaf.**^k **cartl-s.**^{rly4} **dulc.**^{fd4.de}
nat-c.^{h2} **phos.**^{h2} **ran-s.**^k **rhod.**^k **sep.**^{hr1} **sulph.**^k

Obs. Apesar de ACALYPHA INDICA não ser medicamento único na rubrica acima, esta é uma

queixa com grande possibilidade de ser ouvida no consultório, e por ser neste horário pode ser um caso deste medicamento, desde que venha acompanhada de outros sintomas marcantes.

STOMACH - FULLNESS, sensation of - morning - 11h-16h

acal.*tmh*

STOMACH - FULLNESS, sensation of - vomiting - desire to

acal.*tmh*

STOMACH – HEARTBURN – GRIMMER –
sensação de peso no estômago com queimação
(sense of weight in the stomach with sense of
burning).

STOMACH - HEARTBURN – forenoon

STOMACH - HEARTBURN - forenoon - 11 h

acal.*tmh*

STOMACH – HEAVINESS – GRIMMER –
sensação de peso no estômago com queimação
(sense of weight in the stomach with sense of
burning).

acal.*gm1*

STOMACH – NAUSEA

STOMACH - NAUSEA – daytime

STOMACH - NAUSEA – morning

STOMACH - NAUSEA - after pain in Stomach

acal.*tmh*

STOMACH - NAUSEA - breakfast – during

STOMACH - NAUSEA - food - looking at; on -
GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Às 8 h
tomei uma dose de vinte gotas e logo senti uma
nausea indescritível com aversão a comda e persitiu
mesmo depois do banho às 9 h (At 8 AM took a
dose of 20 drops and felt soon after an indescribable
feeling of nausea with loathing of food and this
persisted even after my bath at 9 AM).

STOMACH - NAUSEA - lemonade amel.

acal.*tmh*

STOMACH - NAUSEA - lemon amel.; semelling

acal.*tmh*

STOMACH - NAUSEA - looking - moving objects,
at - BANERJEE P - Vermelhidão, inflamação dos
olhos, vista fraca; nausea, principalmente por olhar
coisas em movimento (Reddish, inflammation of the
eyes, weak sightedness; nausea, particularly by
seeing moving things).

STOMACH - NAUSEA - odors - agg.

STOMACH - PAIN – burning – GRIMMER –
sensação de peso no estômago com queimação
(sense of weight in the stomach with sense of
burning).

**STOMACH - PAIN - burning - accompanied by –
heaviness** – GRIMMER – sensação de peso no
estômago com queimação (sense of weight in the
stomach with sense of burning).

acal.gm1

STOMACH - PAIN - pressing pain

STOMACH – THIRST

STOMACH - THIRST - morning

STOMACH - THIRST - morning - 11.3 h

acal.tmh

STOMACH - THIRST - extreme

STOMACH - THIRST - stool - after - agg.

STOMACH - THIRST - night - midnight - after - 3
h

STOMACH – VOMITING – BANERJEE P –
vômito depois da refeição, a tendência ao vômito
persiste (Vomit after taking meal, vomiting tendency
persists).

STOMACH - VOMITING - desire to vomit

STOMACH - VOMITING - eating - after - agg. –
BANERJEE P – vômito depois da refeição, a
tendência ao vômito persiste (Vomit after taking
meal, vomiting tendency persists).

Abdome

ABDOMEN – BUBO – BOERICKE O E'S
REPERTORY

*Pode ser um linfonodo contaminado pelo bacilo da
tuberculose.*

ABDOMEN – DISTENSION – BOERICKE -
Distensão barulhenta, colica abdominal (Rumbling
distention, and griping pain in abdomen).

ABDOMEN – FLATULENCE - LMHI –
Flatulência (Flatulence).

ABDOMEN - FLATULENCE - stool - during - agg.
– GRIMMER - Flatulência e diarréia explosiva
(Flatulence and sputtering diarrhea).

ABDOMEN - FULLNESS, sensation of

ABDOMEN - FULLNESS, sensation of - morning

acal._{tmh} **con.**_{h2} **dios.**_{a1,k} **phos.**_{a1,k} **plat.**_{a1,k} **sulph.**_k

ABDOMEN - HEAVINESS - LMHI – Peso no abdome depois das refeições (Heaviness in abdomen after meals).

ABDOMEN - HEAVINESS - eating; after - LMHI – Peso no abdome depois das refeições (Heaviness in abdomen after meals).

ABDOMEN - HEAVINESS – Hypogastrium

ABDOMEN - HEAVINESS - Intestines – lower

ABDOMEN - INFLAMMATION – BANERJEA S – Infecção do trato digestivo com diarreia barulhenta (Alimentary tract infection with spluttering diarrhea).

ABDOMEN - PAIN - afternoon – cramping

ABDOMEN - PAIN - afternoon - cramping - 17 h

acal.^{tmh}

ABDOMEN - PAIN – burning – BOERICKE - Queimação – na faringe, esôfago, estômago e intestinos (BURNING - in pharynx, esophagus, stomach and intestines).

ABDOMEN - PAIN – cramping – BOERICKE - Distensão barulhenta, colica abdominal (Rumbling distention, and griping pain in abdomen).

ABDOMEN - PAIN - cramping - afternoon

acal.^{tmh}

ABDOMEN - PAIN - cramping - afternoon - 15 h

acal.^{tmh}

**ABDOMEN - PAIN - cramping - passing flatus
amel.**

acal.^{tmh}

ABDOMEN - PAIN - cramping - stool amel.

acal.^{tmh}

ABDOMEN - PAIN - dragging, bearing down –
BOERICKE – Dores pressionando para baixo e
tenesmo (em bearing down pains and tenesmus).

ABDOMEN - PAIN - eating - after - agg.

ABDOMEN - PAIN - Intestines - burning –
BOERICKE – Queimação nos intestinos (Burning in
intestines).

ABDOMEN – RUMBLING – BOERICKE
BOERICKE - Distensão barulhenta, colica
abdominal (Rumbling distention, and griping pain in
abdomen).

ABDOMEN - RUMBLING – daytime

Reto

RECTUM - DIARRHEA – BANERJEA S K –
Diaréia (Diarrhea).

RECTUM - DIARRHEA – morning

RECTUM - DIARRHEA - morning - waking with
urging

RECTUM - DIARRHEA - flatus; passing - after -
agg.

RECTUM - DIARRHEA – sudden – BOERICKE –
Diarreia barulhenta, com expulsão de gases
barulhentos, dores pressivas para baixo e tenesmo.
(Spluttering Diarrhoea, with forcible expulsion of
noisy flatus, bearing-down pains and tenesmus).

RECTUM - FLATUS - diarrhea, during

RECTUM - FLATUS – forcible

RECTUM - FLATUS – noisy

RECTUM - FLATUS - noisy – bursting

RECTUM - FLATUS - offensive

RECTUM - FLATUS - offensive - morning

acal.^{tmh} **adam.**^{skp7}

RECTUM - FLATUS - offensive - afternoon

acal.^{tmh}

RECTUM - FLATUS - offensive - evening

acal.^{tmh}

RECTUM - HEMORRHAGE from anus –
BOERICKE – Hemorragia do reto; pior de manhã
(Rectal haemorrhage; worse in morning).

RECTUM - HEMORRHAGE from anus - morning
– BOERICKE – Hemorragia do reto; pior de manhã
(Rectal haemorrhage; worse in morning).

RECTUM - PAIN - pressing pain - downward,
outward etc

RECTUM - PAIN – tenesmus – BOERICKE –
Diarréia barulhenta, com expulsão de gases
barulhentos, dores pressivas para baixo e tenesmo.
(Spluttering Diarrhoea, with forcible expulsion of
noisy flatus, bearing-down pains and tenesmus).

RECTUM – URGING

RECTUM - URGING - evening

RECTUM - URGING - night - waking; on

RECTUM - FLATUS - stool - during – LMHI –
Fatos barulhentos durante a defecação (flatus noisy
during stool).

RECTUM – HEMORRHOIDS – LMHI
Hemorróidas – Sangramento durante a defecação

vermelho brilhante (Piles - Bleeding during stool bright red).

RECTUM - HEMORRHAGE from anus - morning
BOERICKE – BOERICKE – Hemorragia do reto;
piora de manhã (Rectal haemorrhage; worse in morning).

**RECTUM - HEMORRHAGE from anus –
hemorrhoids, in** – LMHI – Hemorroidas –
Sangramento (Piles – Bleeding)

acal. ~lmhi

RECTUM - HEMORRHAGE from anus - red;
bright – LMHI – Hemorróidas – Sangramento
durante a defecação vermelho brilhante (Piles -
Bleeding during stool bright red).

RECTUM - HEMORRHAGE from anus - red;
bright – morning – LMHI – Hemorróidas –
Sangramento durante a defecação vermelho
brilhante de manhã (Piles - Bleeding during stool
bright red morning).

RECTUM - HEMORRHAGE from anus - stool -
during - agg. – LMHI – Hemorróidas – Sangramento
durante a defecação vermelho brilhante (Piles -
Bleeding during stool bright red).

Fezes

STOOL – BLACK – BANERJEE P – Fezes pretas com muco e espuma (Black stool with mucus and froth).

STOOL – BROWN

STOOL - BROWN - reddish brown

STOOL – FERMENTED – BOERICKE O E'S
REPERTORY

STOOL - FLATUS passing; when

STOOL - FORCIBLE, sudden, gushing

STOOL - FORCIBLE, sudden, gushing - explosion; like an – GRIMMER – Flatulência e diarreia barulhenta (flatulence and sputtering diarrhea).

STOOL – FROTHY – BANERJEE P – Fezes pretas com muco e espuma (Black stool with mucus and froth).

STOOL – GREEN

STOOL – HOT

STOOL – MUCOUS – BANERJEE P –
BANERJEE P – Fezes pretas com muco e espuma (Black stool with mucus and froth).

STOOL – NOISY

STOOL – REDDISH

Neste sintoma se pode admitir que ocorreu um sangramento.

STOOL – SOFT

STOOL - SHOOTING out

STOOL – WATERY - LMHI - Stool, watery

STOOL - WATERY - afternoon - 16 h

acal.tmh

Bexiga

BLADDER - URINATION - frequent – morning

Genitália masculina

MALE GENITALIA/SEX - POLLUTIONS – night

MALE GENITALIA/SEX - POLLUTIONS -
dreams - with

Genitália feminina

FEMALE GENITALIA/SEX – LEUKORRHEA –
HERING – Leucorréia, algumas vezes espessa,
algumas vezes aquosa (≠ Leucorrhoea, sometimes
thick, sometimes watery. ð Consumptive patient).

FEMALE GENITALIA/SEX - LEUKORRHEA – thick – HERING – HERING – Leucorréia, algumas vezes espessa algumas vezes aquosa (≠ Leucorrhoea, sometimes thick, sometimes watery. ð Consumptive patient).

FEMALE GENITALIA/SEX - LEUKORRHEA – thin – HERING – Leucorréia, algumas vezes espessa, algumas vezes aquosa (≠ Leucorrhoea, sometimes thick, sometimes watery. ð Consumptive patient).

FEMALE GENITALIA/SEX - METRORRHAGIA - bright red – BLACKWOOD – É útil em menorragia quando o sangue é vermelho brilhante e piora de manhã (It is of service in menorrhagia when the blood is bright red and is worse during the morning).

FEMALE GENITALIA/SEX - METRORRHAGIA - bright red – morning – BLACKWOOD – É útil em menorragia quando o sangue é vermelho brilhante e piora de manhã (It is of service in menorrhagia when the blood is bright red and is worse during the morning).

acal.bro1

FEMALE GENITALIA/SEX - METRORRHAGIA – coagulated – LILIETHAL – Hemorragia do útero – Hemorragia de manhã vermelho brilhante, não abundante, escura e coagulada à tarde

(Haemorrhage from the uterus, menorrhagia, metrorrhagia - Haemorrhage in the morning bright red and **not profuse**, dark and clotted in the afternoon).

FEMALE GENITALIA/SEX - METRORRHAGIA
– gushing – BOERICKE O E’S REPERTORY –

Útero – Hemorragia – com sangue vermelho brilhante, abundante, que jorra pelo menor movimento (Uterus - Hemorrhage - With - blood - bright red, profuse, gushing, from least motion).

FEMALE GENITALIA/SEX - METRORRHAGIA -
gushing - motion; from the least - BOERICKE O
E’S REPERTORY –

Útero – Hemorragia – com sangue vermelho brilhante, abundante, que jorra pelo menor movimento (Uterus - Hemorrhage - With - blood - bright red, profuse, gushing, from least motion).

acal.dg1

FEMALE GENITALIA/SEX - METRORRHAGIA
- motion agg. - BOERICKE O E’S REPERTORY –

Útero – Hemorragia – com sangue vermelho brilhante, abundante, que jorra pelo menor movimento (Uterus - Hemorrhage - With - blood - bright red, profuse, gushing, from least motion).

FEMALE GENITALIA/SEX - MENSES – copious (it is a mistake) - Esta informação não se encontra na fonte citada pelo Radar, “menstruação abundante” / copious menses. Neste caso coloque xxx como autor e o programa não mais vai considerar este medicamento ao realizar uma nova repertorização.

Pela lógica o que vale é o que cita este autor, pois em ACALYPHA INDICA os sangramentos não costumam ser abundantes (LILIENTHAL - Haemorrhage from the uterus, menorragia, metrorragia - Haemorrhage in the morning bright red and **not profuse**, dark and clotted in the afternoon)/

Laringe

LARYNX AND TRACHEA - IRRITATION - Trachea – MED ADVANCE – Irritação constante na traquéia, que provoca tosse seca, fatigante, piora à noite, aparentemente não afetada pela posição (Constant irritation in trachea, producing dry, fatiguing cough, worse at night but apparently not affected by position).

LARYNX AND TRACHEA - PAIN - Larynx – burning – BOERICKE – QUEIMAÇÃO – na faringe, esôfago, estômago e intestinos (BURNING - in pharynx, oesophagus, stomach and intestines).

SPECIAL SYMPTOMATOLOGY OF THE NEW REMEDIES – Hemoptise, com perda da voz, o sangramento parou, mas a doença continuou (Hoemoptysis, with loss of voice; the bleeding stopped, but the disease progressed. (Thomas.) - Não considero válido agregar este sintoma a **Voice – lost** porque os pacientes citados não foram curados por este medicamento, ele agiu apenas parcialmente, como um similar e não em sua totalidade como um simillimum (I think that it is not correct to add this symptom to **Voice – lost**, because the patients did not cure, It acts only as a similar and not as a simillimum).

Respiração

RESPIRATION - ACCELERATED

RESPIRATION – DIFFICULT – BANERJEE P – Sangramento do nariz, pólipos, obstrução nasal, dispnéia (Bleeding from the nose, polypus, chocked nose, and dyspnoea).

RESPIRATION – ACCELERATED - PRACTICAL HOMEOPATHIC THERAPEUTICS - DEWAY – aparece um jorro de sangue depois de um ataque de tosse seca; respiração acelerada e sangue vermelho (it comes with a gush after a fit of dry coughing; the breathing is hurried, and the blood is bright).

RESPIRATION - DIFFICULT - mucus; from - Throat; in*

acal.tmh* chinin-s.a1* iod.a1*kali-i.a1* petr.ptx* samb.a1*
sul-ac.a1*

RESPIRATION - DIFFICULT - Throat; felt in

(In Radar there are only caust bg1, cocc bg1, lyc bg1 and spong bg1 in the original rubric. I made these additions from the homeopathic literature).

acal.tmh acon.hs1 acon-c.a1 aeth.tt1 ail.gtr1 am-br.a1 am-
c.hs1 am-caust.a1 am-m.bg1 anan.a1 ant-t.hr1 apis.a1,bg1
arg-cy.pfa2 ars.a1 arum-m.a2 arum-t.fr1 asaf.a1 bar-c.c1
bell.a1 both.vh1 bov.he1 bry.hr1 buth-a.sp1 cact.br1,hr1
calc-f.a1 camph.vh1 canth.a2,fr1 canthin.pfa2 carb-an.h2
caust.a1,bg1 cedr.hl1,hr1 **Cham.**a1,h1 chin.ii1 chinin-s.c1
chlor.ii1 cic.hr1 cocc.bg1 con.a1,h2 conv.hs1 cub.a1 cur.a1
daph.hr1 dig.hr1 dros.bro1 dulc.fd4.de ferr.a1 ferr-i.a1
hell.c1 **Hep.**a1,h2 hura.pfa2 hydr-ac.hs2,hsa1 hydrobr-
ac.ktp7 hyos.a1 ign.hr1 ip.hr1 jab.a2 kali-ar.mta1 kali-i.hs1
lac-c.al2 lac-d.al2 lac-del.hrn2 **Lach.**a1 **Lact.**a1 laur.hcw1
led.hr1 lob.bro1,ii1 lyc.bg1,k2 lyss.al2 mag-m.a1,h2 magn-
gr.c1 mangi.br1 **Merc-c.**a1 merc-i-f.hr1 **Mosch.**bro1,gtr1
Najabg3 nux-m.a1 nux-v.a1 olnd.ii1 ox-ac.cda1
ozone.aut02 **Phos.**a1,h2 phyt.a1 **Plb.**a1 podo.hl1 psor.a1
rob.a1 sabad.a1 samb.gtr1 **Sang.**a1 seneg.hr1 sil.a1,h2
spig.hs1 spong.bg1,hr1 stram.c1 stry.a1 sumb.gtr1 tell.a1
thuj.a1 upa.a1,c1 valer.hr1 verat.hr1 zinc-s.a1,c1

Tosse

COUGH - COUGH in general – Med Advance – Irritação constante na traquéia, que produz uma tosse seca, fatigante, pior à noite, aparentemente não é afetada pela posição (Constant irritation in trachea, producing dry, fatiguing cough, worse at night but apparently not affected by position).

COUGH - DAYTIME - expectoration; copious, greenish, salty - morning - agg. - BOERICKE - Hemoptise após ataques de tosse seca, < de manhã e à noite; sangue brilhante, vermelho, não abundante de manhã; escuro e coagulado à tarde; dor intensa e constante no peito (Haemoptysis, after fits of dry coughing, < morning and night; bright, red blood not profuse in morning; dark and clotted in afternoon; constant and severe pain in chest).

COUGH – MORNING - Hom Herald - Tuberculose incipiente, hemorragia dos pulmões, piora pela manhã, sangue vermelho brilhante não abundante de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer. Tosse seca difícil seguida por hemoptise. Dor constante e intensa no peito. A tosse piora à noite; é fraca de manhã. Emagrecimento progressivo (Incipient phthisis, haemorrhages of the lungs, worse in the morning, blood bright red and not profuse in the morning, dark and clotted in the evening. Dry hard cough followed by haemoptysis. Constant and severe pain in chest. Cough worse nights; very weak in the morning. Progressive emaciation.).

COUGH - MORNING - waking; on

COUGH - MORNING – weak – Hom Herald – Dor constante e intensa no peito. Tosse piora à noite; muito fraca de manhã. Emagrecimento progressivo. (Constant and severe pain in chest. Cough worse nights; very weak in the morning. Progressive emaciation).

acal. [_hom_herald](#)

COUGH – NIGHT - (Hom Herald) – Hom Herald – Dor constante e grave no peito. Tosse piora à noite; muito fraca de manhã. Emagrecimento progressivo. (Constant and severe pain in chest. Cough worse nights; very weak in the morning. Progressive emaciation).

COUGH - NIGHT - perspiration; with –
VITHOULKAS – A tosse piora muito de manhã ou à noite com suor noturno (the coughing is much worse in the morning or at night with a night sweat).

COUGH - NIGHT - weak morning – Hom Herald – Tuberculose incipiente, hemorragia dos pulmões, piora pela manhã, sangue vermelho brilhante não abundante de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer. Tosse seca difícil seguida por hemoptise. Dor constante e intensa no peito. A tosse piora à noite; é fraca de manhã. Emagrecimento progressivo.

acal. *_hom_herald*

COUGH - ACCOMPANIED BY - Tongue - dryness

acal. *tmh*

COUGH – DRY– BOERICKE – Tosse seca, difícil, torturante (Dry, hard, racking cough).

COUGH - DRY – morning – BOERICKE – Hemoptise, depois de ataques de tosse seca, < manhã e à noite; sangue brilhante, não abundante de manhã; escuro e coagulado à tarde; uma dor constante e intensa no peito (Haemoptysis, after fits of dry coughing, < morning and night; bright, red blood not profuse in morning; dark and clotted in afternoon; constant and severe pain in chest).

COUGH - DRY – night – BOERICKE – Hemoptise, depois de ataques de tosse seca, < manhã e à noite; sangue brilhante, não abundante de manhã; escuro e coagulado à tarde; uma dor constante e intensa no peito (Haemoptysis, after fits of dry coughing, < morning and night; bright, red blood not profuse in morning; dark and clotted in afternoon; constant and severe pain in chest).

COUGH - DRY - blood - discharge of; with – MED ADVANCE – Tosse – Violenta; seca; irritante; piora à noite e seguida, mas não aliviada por expectoração de sangue (Cough.-Violent; dry; irritating; worse at night and followed, but not relieved, by expectoration of blood).

COUGH - EXERTION - agg. - BANERJEE P –
Tosse seguida por fraqueza e um vazio, depois de ter feito exercício físico (cough followed by weakness and emptiness, after having done physical exercise).

COUGH - EXHAUSTING – MED ADVANCE –
Laringe e Traquéia – Irritação constante na traquéia que provoca uma tosse seca, fatigante, que piora à noite e aparentemente é indiferente a posição (Larynx and Trachea. - Constant irritation in trachea, producing dry, fatiguing cough, worse at night but apparently not affected by position).

COUGH - EXHAUSTING – night – MED ADVANCE –
Laringe e Traquéia – Irritação constante na traquéia que produz uma tosse seca, fatigante, que piora à noite e aparentemente é indiferente a posição (Larynx and Trachea. - Constant irritation in trachea, producing dry, fatiguing cough, worse at night but apparently not affected by position).

COUGH – HARD – BOERICKE – Tosse seca, difícil, torturante (Dry, hard, racking cough).

COUGH - IRRITABLE – Med Advance – Tosse violenta; seca; irritante à noite (Cough violent; dry; irritating; worse at night).

COUGH - LOOSE – BOERICKE – Tosse, com expectoração sanguínea (Cough, with bloody expectoration. ð Tuberculosis).

COUGH - LOOSE – morning – PULFORD – Tosse com expectoração de sangue puro brilhante de manhã, escuro e coagulado à tarde (cough with expectoration of pure bright blood a.m., dark clotted lumps p.m).

COUGH - LOOSE – afternoon – PULFORD – Tosse com expectoração de sangue puro brilhante de manhã, escuro e coagulado à tarde (cough with expectoration of pure bright blood a.m., dark clotted lumps p.m).

COUGH - PAROXYSMAL – Ataques graves de tosse seca, seguidos por expectoração de sangue (* Severe fit of dry cough, followed by spitting of blood (from 10 drops of the tincture).

COUGH - PAROXYSMAL – night – HOM REC – Tosse violent e ataques à noite; paciente sente-se exausto de manhã e ganha forças com o passar do dia (Cough. Violent and in fits at night; patient has a played-out feeling in the morning and gains in strength as the day advances).

COUGH – RACKING – BOERICKE – Tosse seca, difícil, torturante (Dry, hard, racking cough).

COUGH - TICKLING - Throat; in

COUGH – VIOLENT – HERING – Tosse mais violenta à noite (Cough most violent at night).

COUGH - VIOLENT – night – HERING – Tosse mais violenta à noite (Cough most violent at night).

Expectoração

EXPECTORATION – MORNING – HERING –
Expectoração de sangue puro de manhã
(Haemoptysis : expectorates pure blood in morning).

EXPECTORATION - ASH-COLORED clots; round
- GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Ao acordar expectoração como chumbos arredondados de cor cinzenta ou cor de chumbo (On waking sputa came out like small shots, roundish in form, of ash or lead color).

Expectoração com esta cor é um forte indício de sangue velho. Junto com as fezes vermelhas são os dois sintomas desta patogenesia onde se pode admitir que tenha havido um sangramento.

EXPECTORATION - BALL and rushes into mouth; feels like a round - GHOSE'S DRUGS OF HINDUSTAN – Ao acordar expectoração como chumbos arredondados de cor cinzenta ou cor de chumbo (On waking sputa came out like small shots, roundish in form, of ash or lead color).

EXPECTORATION - BLOODY – HERING –
Expectoração de sangue puro de manhã
(expectorates pure blood in morning).

EXPECTORATION - BLOODY – morning –
HERING – Expectoração de sangue puro de manhã
(expectorates pure blood in morning).

**EXPECTORATION - BLOODY - morning - pure
blood morning - dark clotted – evening –**

HERING – Hemoptise: expectoração de sangue puro
de manhã, blocos escuros coagulados ao anoitecer.
Tosse mais violenta à noite (Haemoptysis :
expectorates pure blood in morning, dark lumps
(clotted) in evening. Cough most violent at night. ð
Tubercular deposits in apex of lung).

acal. *c1,hr1,vh1*

EXPECTORATION - BLOODY – evening–
HERING – Hemoptise: expectoração de sangue
puro de manhã, blocos escuros coagulados ao
anoitecer. Tosse mais violenta à noite
(Haemoptysis : expectorates pure blood in
morning, dark lumps (clotted) in evening.
Cough most violent at night. ð Tubercular
deposits in apex of lung).

EXPECTORATION – BLOODY – bright-red –
HOM REC – Hemorragia acontece de manhã.
Sangue vermelho brilhante e não abundante; escuro
e coagulado à tarde (Haemorrhage occurs in
morning. Blood. Bright-red and not profuse in
morning; dark and clotted in afternoon).

EXPECTORATION – BLOODY – bright-red – morning - HOM REC – Hemorragia de manhã. Sangue vermelho brilhante e não abundante; escuro e coagulado à tarde (Haemorrhage occurs in morning. Blood. Bright-red and not profuse in morning; dark and clotted in afternoon).

EXPECTORATION - BLOODY - bright-red - morning - dark clotted lumps evening –

GRIMMER - Expectoração de sangue puro, brilhante de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer (expectoration of pure blood, bright in the morning, dark and clotted in the evening).

acal.gm1

EXPECTORATION - BLOODY – clotted –

GRIMMER - Expectoração de sangue puro, brilhante de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer (expectoration of pure blood, bright in the morning, dark and clotted in the evening).

EXPECTORATION - BLOODY - clotted – evening

– HERING – Expectoração de sangue puro de manhã, blocos escuros, coagulados ao anoitecer (expectorates pure blood in morning, dark lumps (clotted) in evening. Cough most violent at night. ð Tubercular deposits in apex of lung).

acal.gm1,hr1

In Radar there is only one remedy in this rubric **am-c.ptk1** and now there are 17 remedies:

EXPECTORATION - BLOODY - coughing; after
acal._hom_herald,_hom_record,hr1 **am-c.ptk1** anis.j11 ant-t.hr1,II1
arg-n.sfa1 bell.II1 bry._hom_herald canth.a2 dros.Irj2
elaps.hr1 ferr.Irj2a ip.gtr1 kreos.II1 led.II1 merc.Irj2 phos.hr1
stann.Irj2

In Radar there are only 3 remedies in this rubric, but

EXPECTORATION - BLOODY - morning - cough
agg.; during
bell.a1,k sep.a1,k sil.h2

I made a search in the literature and now there are 55 remedies:

EXPECTORATION - BLOODY - morning - cough
agg.; during
acal.hr1 acon.a2 all-s.tt1 alumn.vh1 am-c.a2 am-m.he1
ant-c.bg2,II1 ars.hr1 bell.a1, h1, k bry.hr1 bufo.a1 calc.a1
carb-v.bg2 cham.a1 chin.bg2 cinnb.a2 coc-c.II1 con.a2
cop.II1 cupr.hr1 dros.h1 euphr.Ip1 ferr.hr1 hep.hr1 iod.gsz1
ip.hr1 kali-bi.hr1 kali-c.dw5 kali-n.br1 kreos.II1 led.hr1
lyc.hr1 mag-c.bg2 mez.a2 mur-ac.hr1 nat-m.hr1 nit-ac.h2
nux-v.h1,hr1 ol-j.hr1 ph-ac.hr1 phos.hr1,sml1 plb.hr1
psor.c1 puls.hr1 rhus-t.sml1 **Sel.**a1,hr1 seneg.sfa1 sep.a1,
h2,hr1, k sil.h2,hr1 stann.Irj2 stict.hr1 sul-ac.hr1 sulph.hr1
tab.a1 **Zinc.**h2,hr1

In Radar there is only one remedy in this rubric **am-c.ptk1**, I made a search in the literature and now there are:

EXPECTORATION - BLOODY - coughing; after
acal. _hom_herald, _hom_record, hr1 **am-c.ptk1** **anis.j11** **ant-t.hr1, II1**
arg-n.sfa1 **bell. II1** **bry.** _hom_herald **canth.a2** **dros.lj2**
elaps.hr1 **ferr.lj2a** **ip.gtr1** **kreos. II1** **led. II1** **merc.lj2** **phos.hr1**
stann.lj2

HERING – Tosse seca violent, seguida por expectoração sanguinolenta (⌘ Violent dry cough, followed by bloody expectoration).

The following rubric does not exist in Radar. Adolph von LIPPE created it:

Cough with expectoration of thick, blood-streaked mucus: ars, bry, ferr, phos, sabin, sep, sul-ca, zinc.

GUPTA R. L. created a similar rubric:

Cough with blood expectoration: acal, acon, ars, bell, bry, cact, calc, carb-v, chin, con, dig dros, elaps, ferr-p, hep, ip, laur, led, lyc, mill, phos, puls, rhus-t, trill-p

Now there are 167 remedies in it and all them I took from the homeopathic literature:

EXPECTORATION - BLOODY - coughing; during
 acal.^{hr1} **Acon.**^{a1} all-s.^{hr1,tt1} aloe^{hr1} alum.^{a1,h2} alumn.^{vh1}
Am-c.^{a1,h2} am-m.^{hr1} anac.^{a2,ll1} anan.^{a1}
 anis.^{_pac_coast_j_hom,ll1} ant-c.^{bg2,ll1} ant-t.^{gtr1,hpc2,hr1}
 apis^{c1,hr1} apom.^{a1} arg-n.^{hr1} arn.^{a3,hr1} ars.^{bg2,hr1}
 aur.^{hs1,k4} aur-m.^{a1} aur-s.^{a1} bap.^{t._hom_med_soc_penn}
 bell.^{a1,br1,h1,hr1} berb.^{hs1} beryl.^{mp1} blatta-o.^{ah1}
 borx.^{a2,c1,hr1} both.^{mrc2} brom.^{hr1} bry.^{ah2,bg2,bhb2,hr1,hs2}
 bufo^{a1} **Cact.**^{a1,hr1} **Calc.**^{a1,h2,hr1} calc-caust.^{a1} calc-s.^{hpc2}
 cann-s.^{br1} canth.^{a1,bg2} canthin.^{sml1} carb-v.^{bg2} card-
 m.^{_hom_med_soc,hl1} cedr.^{hr1} cench.^{_bur_hom} cetr.^{hr1}
 cham.^{a1,hr1} chel.^{cda1,hr1} chin.^{hr1} chlol.^{hs1} cimic.^{hs1}
 cina^{bg2,c1,hr1} cinnb.^{a2,hs1} cob.^{a2,hr1} **Coc-c.**^{ll1,res1} coll.^{hr1}
 con.^{a1,h1,hr1} cop.^{bg3,hr1} cor-r.^{a2} croc.^{c1} **Crot-**
h.^{a1,br1,hr1,ktp1} crot-t.^{a1} cub.^{a1,ll1} cupr.^{a1,h2,hr1} cur.^{hr1,ll1}
 daph.^{c1,hr1} dig.^{a3,bhb2,c1,hr1} dol.^{hr1} **Dros.**^{a1,h1,hr1}
 dulc.^{a3,bg2,hr1} dys.^{jl2} elaps^{a1,hr1} erig.^{c1,hr1} euphr.^{bg2,k2,lp1}
 ferr.^{a1,h1,hr1} ferr-act.^{mp1} ferr-p.^{cp1,hr1,ksk1,pew1,pfa3,res1} fic-
 r.^{gtr1} fl-ac.^{mhn1} gink-b.^{sde} graph.^{ll1} guaj.^{c1} guare.^{a1,hr1}
 ham.^{_homoeopathician,k2} helia.^{a1} **Hep.**^{a1,hr1} hydr.^{bg3} hydr-
 ac.^{fr1} hyos.^{bg2,hr1,ll1} ign.^{_hom_record} iod.^{bg2,bhb2,hr1} **Ip.**^{a1,hr1}
 just.^{ah1,-quinq_hom_int_con} kali-bi.^{a1,hr1} kali-c.^{a1,h2,hr1} kali-
 i.^{btw2} kali-n.^{a1,br1,h2,hr1} kreos.^{a2,hr1} lach.^{bhb2,hr1}
 lachn.^{c1,hr1,lp1} laur.^{br1} **Led.**^{a1,br1,h1,hr1} lyc.^{c1,h2,hr1} lycps-
 v.^{_north_am_j_hom,bwa3,hl1} m-ambo.^{a2,h1} mag-c.^{br1} mag-
 m.^{bg2,hr1,ll1} manc.^{a1} mang-o.^{_hom_record} meli.^{a2,a3}
 merc.^{a1,hr1} merc-c.^{a1,br1} methyl.^{gm1} mez.^{a1,h2}
 mill.^{br1,hr1,ll1} mur-ac.^{a1,hr1} nat-c.^{a1,h2} nat-m.^{a1,h2,hr1} nit-
 ac.^{a1,h2,hr1} nux-m.^{c1} **Nux-v.**^{a1,br1,h1,hr1} oena.^{a1,hr1} ol-
 j.^{hr1,ll1} op.^{br1} oxyg.^{_hom_phys,_organon} ph-ac.^{c1,hr1}
Phos.^{a1,h2,hr1} **Pib.**^{a1,hr1} psor.^{a2,hr1} ptel.^{dw1} **Puls.**^{a1,h1,hr1}
 pyrog.^{_hom_record} ran-b.^{hr1} rauw.^{jl1} rheum.^{lrj2} rhus-
 t.^{bg2,hr1} rob.^{a1} rumx.^{c1,hr1} sabad.^{bg2,hr1} **Sabin.**^{a1,hr1}

sang._{lp2,ry1} sangin-n._{pe1} sarr._{a1} sec._{al2,hr1} **Sel.**_{a1,br1,hr1}
senec._{c1,hr1} seneg._{hr1} **Sep.**_{a1,h2,hr1} sil._{a1,br1,h2,hr1}
solid._{br1} spong._{hpc2,hr1} squil._{bg2} **Stann.**_{a1,h2,hr1} staph._{a1}
stict._{hr1,ktp9} sul-ac._{bg2,hr1} sulph._{btw2,c1,h2,hr1}
syph._{~int_found_hom} tab._{a1} ter._{hr1} thea._{a1} thuj._{a1} tril-
c._{ktp9,il1} tril-p._{a1,bwa3,c1,hr1,lp2} tub._{al2,hr1} vario._{jl2} verat._{hr1}
verat-v._{hr1} **Zinc.**_{a1,h2,hr1} zinc-s._{a1}

HERING – Tosse com expectoração sanguinolenta
(α Cough, with bloody expectoration. ð
Tuberculosis).

EXPECTORATION - BLOODY - evening - cough
agg.; during

EXPECTORATION - BLOODY - dark - evening

acal._{~hom_herald}

EXPECTORATION - BLOODY - dark - clotted

acal._{~hom_herald}

HOM – HERALD – Sangue vermelho brilhante não
abundante de manhã, escuro e coagulado ao
anoitecer (blood bright red and not profuse in the
morning, dark and clotted in the evening).

EXPECTORATION - BLOODY - dark – evening

– Hemorragia dos pulmões. Sangue escuro e
coagulado ao anoitecer (haemorrhages of the lungs,
dark and clotted in the evening).

acal. [_hom_herald](#)

EXPECTORATION - BLOODY - dark – clotted –

Hemorragia dos pulmões. Sangue escuro e coagulado ao anoitecer (haemorrhages of the lungs, dark and clotted in the evening).

acal. [_hom_herald](#)

EXPECTORATION - BLOODY – thin – HOM
HERALD – [HOM – HERALD – Sangue vermelho brilhante não abundante de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer (blood bright red and not profuse in the morning, dark and clotted in the evening).

EXPECTORATION – THICK - LMHI –
Expectoração espessa, amarela (Expectoration thick yellow).

EXPECTORATION - YELLOW - LMHI –
Expectoração espessa, amarela (Expectoration thick yellow).

EXPECTORATION – VISCID

Peito

CHEST - CANCER – Lungs – GRIMMER – Câncer do pulmão; tosse violenta seguida por expectoração sanguinolenta ou sangue vermelho puro de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer. Embotamento (hepatização) do peito à percussão, dor intensa no peito. Emagrecimento progressivo, sensação de peso no estômago com ardência, flatulência e diarreia barulhenta (*Lung cancer; violent cough followed by bloody expectoration or pure blood, bright in the morning, dark and clotted in the evening. Dullness of chest on percussion, constant severe pain in chest. Progressive emaciation, sense of weight in the stomach with sense of burning, flatulence and sputtering diarrhea).

CHEST - CANCER - Lungs - accompanied by – hemorrhage GRIMMER – Câncer do pulmão; tosse violenta seguida por expectoração sanguinolenta ou sangue vermelho puro de manhã, escuro e coagulado ao anoitecer. Embotamento (hepatização) do peito à percussão, dor intensa no peito. Emagrecimento progressivo, sensação de peso no estômago com ardência, flatulência e diarreia barulhenta (*Lung cancer; violent cough followed by bloody expectoration or pure blood, bright in the morning, dark and clotted in the evening. Dullness of chest on percussion, constant severe pain in chest. Progressive emaciation, sense of weight in the stomach with sense of burning, flatulence and sputtering diarrhea).

CHEST - COMPLAINTS of chest - Upper part –
HALE E M – SPECIAL SYMPTOMATOLOGY –

O paciente estava com tuberculose na porção superior do pulmão esquerdo, sangue puro; ao anoitecer coágulos de sangue escuro; ataques de tosse muito violenta à noite. Neste caso a hemoptise não retornou (The patient had tuberculous affection of the upper portion of the left lung, with expectoration of blood; in the morning, pure blood; in evening, dark lumps of clotted blood; the fits of coughing were very violent at night. In this case the haemoptysis did not return).

CHEST - COMPLAINTS of chest - Sides – left –
HALE E M – SPECIAL SYMPTOMATOLOGY –

O paciente estava com tuberculose na porção superior do pulmão esquerdo, sangue puro; ao anoitecer coágulos de sangue escuros; ataques de tosse muito violenta à noite. Neste caso a hemoptise não retornou (The patient had tuberculous affection of the upper portion of the left lung, with expectoration of blood; in the morning, pure blood; in evening, dark lumps of clotted blood; the fits of coughing were very violent at night. In this case the haemoptysis did not return).

CHEST – CONGESTION

CHEST - HEMORRHAGE of lungs – HERING -
Hemoptise (ꞤꞤ Haemoptysis).

CHEST - HEMORRHAGE of lungs - morning agg.

acal. [_hom_herald](#)

CHEST - HEMORRHAGE of lungs - bright red
blood

CHEST - HEMORRHAGE of lungs - bright red blood - morning

acal. [br1](#)

CHEST - HEMORRHAGE of lungs - cough - with - dry

acal. [dw5](#)

CHEST - HEMORRHAGE of lungs - dark thick
clots – BOERICKE – HEMOPTISE, após ataques
de tosse seca < de manhã e à noite; sangue brilhante,
vermelho, não abundante de manhã; escuro e
coagulado à tarde; dor constante e intensa no peito
(Haemoptysis, after fits of dry coughing, < morning
and night; bright, red blood not profuse in morning;
dark and clotted in afternoon; constant and severe
pain in chest).

CHEST - HEMORRHAGE of lungs - dark thick clots - afternoon

acal. [br1](#)

CHEST - INFLAMMATION - Lungs - left

CHEST - LUNGS; complaints of the - Apex of lungs – HERING – Depósitos tubérculos no ápice do pulmão (ð Tubercular deposits in apex of lung).

acal.hr1

CHEST - LUNGS; complaints of the - Apex of lungs - tubercular deposits – HERING – Depósitos tuberculares no ápice do pulmão (ð Tubercular deposits in apex of lung).

CHEST – OPPRESSION - BANERJEE S K – Peso (heaviness).

CHEST – PAIN

COUGH - DRY – night

CHEST - PAIN – constant

CHEST - PAIN – smarting - BANERJEE S K – Dor lancinante no peito (smarting pain of the chest).

CHEST - PAIN – violent

CHEST - PHTHISIS pulmonalis - accompanied by - perspiration – night – VITHOULKAS - A tosse piora de manhã ou à noite com suor noturno (the coughing is much worse in the morning or at night with a night sweat).

CHEST - PHTHISIS pulmonalis - incipient

CHEST - PHTHISIS pulmonalis – Apex – HERING

– Depósitos tuberculares no ápice do pulmão (ð Tubercular deposits in apex of lung).

acal.hr1

CHEST - HEPATIZATION of lungs – HERING – Embotamento do peito à percussão (⌘ Dulness in chest on percussion. ð Haemoptysis).

CHEST - LUNGS; percussion sounds – dull –

HERING – Embotamento do peito à percussão (⌘ Dulness in chest on percussion. ð Haemoptysis).

acal.hr1

CHEST - PAIN – HERING – Dor constante e intensa no peito (⌘ Constant and severe pain in chest. ð Haemoptysis).

CHEST - PAIN – violent – HERING – Dor constante e intensa no peito (⌘ Constant and severe pain in chest. ð Haemoptysis).

CHEST - PAIN - Sides – left – MED ADVANCE – Dor constante e intensa no peito, pior do lado esquerdo (Constant and severe pain in chest, worse left side).

CHEST – PAIN – HERING – Dor constante e intensa no peito (⌘ Constant and severe pain in chest. ð Haemoptysis).

COUGH - ACCOMPANIED BY - pain in Chest – MOHANTY N – Tosse que piora à noite associada com dor no peito (Cough aggravated at night and associated with pain in chest).

acal.*mhn1*

Transpiração

PERSPIRATION – NIGHT

Febre

FEVER – LOW – LMH – Febre baixa de manhã (Fever low grade in the morning).

acal.*~lmhi*

FEVER - LOW – morning – LMH – Febre baixa de manhã (Fever low grade in the morning).

acal.*~lmhi*

Pele

SKIN - DISCOLORATION - yellow – BOERICKE – Pele – Icterícia (Jaundice).

SKIN – ITCHING – BOERICKE – Pele – Prurido e inchaços circunscritos como furúnculos (Itching and circumscribed furuncle-like swellings).

SKIN – SWELLING – BOERICKE – Pele – Prurido e inchaços circunscritos como furúnculos (Itching and circumscribed furuncle-like swellings).

SKIN - SWELLING - spots; in – BOERICKE – Pele – Prurido e inchaços circunscritos como furúnculos (Itching and circumscribed furuncle-like swellings).

TÉCNICA RÁPIDA PARA PRESCREVER OS PEQUENOS MEDICAMENTOS COMO VERDADEIROS SIMILLIMUMS

A postura de GRIMMER é diferente dos homeopatas que consideram o câncer como uma doença incurável e fazem uso deste argumento para justificar os fracassos alegando que o câncer é uma doença assintomática.

Esta postura se deve ao fato de focalizar a doença em detrimento do indivíduo doente ao fazer uma anamnese sem considerar que o mais importante em homeopatia é o modo reacional do indivíduo diante de qualquer agressão / noxa que leva o indivíduo a diversos quadros nosológicos diferentes.

Kent de vez quando se refere assim em relação a algumas patologias.

KENT - NEW REMEDIES, CLINICAL CASES
LESSER WRITINGS - em casos antigos incuráveis,
se o medicamento visa a totalidade, o resultado pode
ser um destes:

Primeiro: uma agravação dos sintomas com avanço
da doença;

Segundo: nenhuma ação;

Terceiro: eutanásia.

(In old incurable cases when we give a remedy that fits the whole condition, the result is one of three things: first, aggravation of the symptoms with advance of the disease; second, no action, and third, Euthanasia).

Em nenhuma destas três situações citadas me parece que o verdadeiro simillimum do paciente foi ministrado, mesmo considerando uma totalidade sintomática, pode muito bem ter sido ministrado um similar ou nem sequer era um similar.

Muitos usam esta afirmativa de Kent para justificar seus fracassos na busca de um simillimum.

KENT - LECTURES ON PHYLOSOPHY - Para curar o paciente é necessário voltar em sua história e **tomar os sintomas que representam o paciente em um estado de doença e não os tecidos resultantes de um estado de doença** (in order to cure the patient it is necessary to go back in his

history and get those symptoms that represent the patient in a state of disease and not the tissues in a state of disease results).

*Focar o processo de cura apenas nas alterações teciduais e **não no modo reacional do indivíduo** leva o homeopata a cometer muitos erros de prescrição.*

O exemplo a seguir serve muito bem para ilustrar quando ministramos um policresto com a ilusão que estamos ministrando o simillimum do paciente, que bem poderia ser ALLUMINIUM METALLICUM, um medicamento, cuja patogenesia sequer foi realizada.

ALUMINUM METALLICUM (KENT'S MAT MED - Alumina - With Aluminum metallicum I have stopped fulgurating pains in old incurable cases, and improved the reflexes wonderfully, thus showing the general improvement of the patient.

Apesar desta citação se encontrar dentro do texto de ALUMINA, certamente Kent se referia ao metal (ALUMINIUM METALLICUM), um medicamento que em sua época não dispunha de uma patogenesia. Ele também foi usado por Boenninghausen que afirma ter curado um caso grave com queixas neurológicas.

KENT - NEW REMEDIES, CLINICAL CASES
LESSER WRITINGS - Doenças incuráveis se apresentam com poucos sinais e sintomas, devido a

esta falta a doença freqüentemente se torna incurável (Incurable diseases have few signs and symptoms, and by their absence the disease is often thus known to be incurable).

KENT viveu em um momento de transição da Homeopatia, ora ele tinha como foco a doença do indivíduo (visão de Hahnemann), ora o indivíduo doente (Gathak).

Sua visão do indivíduo doente como mais importante é fruto da sua maturidade como homeopata.

*Só admitindo que o seu pensamento evoluísse com a sua prática é que se pode admitir que ele tenha dito isto, pois se ele tomasse **as características do indivíduo como foco principal** não existiriam indivíduos assintomáticos, assim ele poderia chegar ao simillimum de qualquer indivíduo, mesmo os sadios, bastaria que ele usasse os sintomas caracterológicos e aqueles que se referem ao modo reacional do indivíduo ao meio ambiente emocional e físico.*

KENT - NEW REMEDIES, CLINICAL CASES LESSER WRITINGS – Algumas vezes você descobre que o remédio estava errado, estudando mais o caso você verifica que o remédio foi apenas um similar para os sintomas mais graves, pois ele não cobria o caso por inteiro, pois não afetava o estado constitucional (= modo reacional) do

paciente (Sometimes you will discover that **the remedy was an error**; a further study of the case shows that **the remedy was only similar** to the most grievous symptoms, that **it did not cover the whole case, that it did not affect the constitutional state of the patient**).

KENT - NEW REMEDIES, CLINICAL CASES
LESSER WRITINGS – Em casos incuráveis os sintomas podem ser removidos temporariamente ou paliativamente, mas o paciente propriamente dito não foi curado em relação a sua causa, o paciente é incurável e os sintomas vão retornar e se tornarão mais intensos porque faz parte da natureza dos casos piorarem ou progredirem (In incurable cases the effects may be removed temporarily or palliated, but the patient himself has not been cured as to the cause, and owing to the fact that the patient cannot be cured the old changes will return and grow stronger because it is in the nature of chronic cases to increase or progress).

Dá para explicar o fracasso relatado acima por se querer tratar os casos crônicos sempre com um policresto / semipolicresto / antipsóricos (os assim chamados medicamentos constitucionais), que muitas talvez não são mais do que similares para o caso, enquanto o verdadeiro simillimum existencial / genético do paciente pode ser um medicamento bem pequeno (com patogenesia muito pobre), que muitas vezes nem aparece numa planilha de repertorização

*ou apenas ocupa um das últimas posições como é o caso de *Acalypha indica* se for considerada a totalidade sintomática do caso ou mesmo uma síndrome mínima de valor máximo. Se o homeopata não conhecer a matéria dos pequenos medicamentos sua tendência é nunca prescrevê-los, pois eles estão muito mal representados nos Repertórios.*

É muito cômodo simplesmente excluí-los de qualquer prescrição alegando que eles não cobrem a SÍNDROME MÍNIMA DE VALOR MÁXIMO.

As posturas diferentes entre os homeopatas se deve na maioria das vezes as técnicas diferentes que são usadas ao realizar uma anamnese ou no uso do repertório ou matéria médica na busca do verdadeiro simillimum.

*Grimmer e Nash consideravam como o mais importante em uma anamnese **explorar os keynotes / sintomas característicos**, não importando se eram mentais, gerais ou locais, já os **unicistas mentalistas preferem valorizar os mosaicos hierarquizados**, por isto se prendem em demasia aos sintomas mentais como sendo os mais importantes, esquecem que **somos um todo mente+corpo indivisível**, pelo menos enquanto vivos.*

§189

E, contudo, uma ligeira reflexão é suficiente para mostrar que nenhum mal externo pode nascer,

persistir nem muito menos se agravar, sem uma causa interna ou a cooperação do organismo (conseqüentemente doente). Não pode, absolutamente, dos outros setores surgir **sem o consentimento de todo o resto do estado de saúde e sem a participação do conjunto vivo** (isto é, do **princípio vital dominante em todas as outras partes sensíveis e excitáveis do organismo**); com efeito, seu desenvolvimento é impossível de ser concebido sem que **toda a vida** (alterada) tenha sido ativada para tal, tão intimamente **interligadas se encontram todas as partes do organismo formando um TODO INDIVISÍVEL de sensações e funções**. Não pode haver erupção nos lábios ou panarício **sem que haja precedente ou simultaneamente uma perturbação interna do indivíduo**.

O melhor a fazer é imitar a técnica de Grimmer (=Nash), porque é a única que nos permite a prescrição dos pequenos medicamentos de forma segura e grande possibilidade de acerto.

A valorização dos sintomas mentais só nos ajuda a chegar mais rápido a IMAGEM (PICTURE) de um medicamento.

A HIERARQUIZAÇÃO DOS SINTOMAS em mentais > gerais > locais infelizmente nos conduz a uma PIRÂMIDE SINTOMÁTICA ARTIFICIAL, onde a totalidade (o indivíduo como um todo) é deixada de lado, nos induz a prescrever apenas os grandes medicamentos / constitucionais / policrestos, que se acham melhor representados nos Repertórios em detrimento dos pequenos medicamentos, que igualmente são simillimums existenciais / genéticos / constitucionais.

A prática tem mostrando que a técnica mais segura para prescrever qualquer medicamento é através dos sintomas característicos, eles encontrados em qualquer parte do organismo modalizados ou não, e não apenas nonível mental ou subjetivo (ilusões, sensações, sonhos, medos etc.).

Faça como Nash / Grimmer (keynotes / sintomas característicos em primeiro lugar) e eles seguem os conselhos de Hahnemann (entre os keynotes se encontram os sintomas raros, estranhos e peculiares sugeridos por Hahnemann).

§104

Uma vez registrada de modo preciso a totalidade dos sintomas que caracterizam e distinguem especialmente o caso da doença, ou, em outras palavras, o quadro de uma doença qualquer*, está concluída a parte mais difícil do trabalho. O

artista da cura tem, então, a imagem da doença sempre diante de si durante o tratamento, especialmente quando se tratar de uma doença crônica, **podendo descobri-la em todas as suas partes e salientar os sinais característicos**, a fim de lhes opor, isto é, contra o próprio mal, uma potência morbífica artificial muito semelhante, escolhida homeopaticamente...

§178

Às vezes, é bem provável acontecer que tal medicamento, escolhido mediante rigorosa observação da lei homeopática, produza a doença artificial adequada para a extinção do mal em curso, **o que mais provavelmente acontecerá quando esses sintomas escassos são muito evidentes, precisos e incomuns ou particularmente distintos (característicos).**

§165

Se, porém, não houver uma exata semelhança entre os sintomas do medicamento escolhido e **os sintomas incomuns, peculiares, distintivos (característicos)** do caso de doença e se o medicamento, apenas corresponde à doença nos seus estados gerais, não exatamente descritos e indefinidos (náusea, debilidade, dor de cabeça etc.) e

se não houver, entre os medicamentos conhecidos, nenhum homeopaticamente apropriado, o artista da cura não deve esperar, então, nenhum resultado imediatamente favorável do emprego desse medicamento homeopático.

§164

O número reduzido de sintomas homeopáticos existente no medicamento melhor escolhido, não causa, contudo, no caso em questão, nenhum prejuízo para a cura **se esses poucos sintomas medicamentosos forem, principalmente, de tipo incomum e peculiarmente distintivos (característicos) da doença; segue-se, então, a cura sem distúrbios particulares.**

HAHNEMANN não fala aqui dos agravamentos, do retorno de sintomas antigos, da exteriorização dos sintomas, pois eles realmente não acontecem sempre no processo de cura, que costuma se dá no nível mental e físico ao mesmo tempo, e não pulando de um tecido mais nobre para outro menos nobre.

Isto não quer dizer que não ocorra uma drenagem através de qualquer um dos emunctórios (órgãos de excreção: intestinos, rins, pulmões, mucosas, pele) e

não somente através da pele, inclusive por meio de catarses tanto conscientes como durante os sonhos.

*Infelizmente as catarses / drenagens muitas vezes ocorrem de uma forma tão sutil que o paciente não reembra para relatar numa consulta posterior e apenas relata o estado de **bem estar**, condição indispensável como parâmetro de cura.*

§281

A fim de que nos convençamos disso, o doente é deixado sem qualquer medicamento por 8, 10, 15 dias e, nesse ínterim, recebe somente um pouco de pó de açúcar de leite. **Se os últimos e pouco intensos padecimentos se devem apenas ao medicamento que simulou os** sintomas mórbidos originais da doença, então, **esses sofrimentos desaparecerão em alguns dias ou horas. Se, durante esses dias sem medicamento e com regime de vida constante não se apresenta nada mais da doença original, então, ele está, muito provavelmente, curado.** Mas, se nos próximos dias se apresentam ainda **vestígios dos antigos sintomas mórbidos, são eles resquícios da doença original que não se extinguiu totalmente e devem ser tratados** com graus mais altos de **dinamização do medicamento**, na forma já indicada. Para obter-se

uma cura, as primeiras doses devem ser, igualmente, de maneira gradativa elevadas novamente, mas bem menores e de maneira mais lenta em doentes em que se percebe uma irritabilidade considerável, do que com os menos sensíveis, para os quais se pode elevar a dose de forma mais rápida. **Há doentes cuja excitabilidade é de 1000 para 1, comparada com os de pouca suscetibilidade.**

*O critério de **BEM ESTAR** relatado no §253 mais suas advertências nos §255, §280 e §281 deve ser a **bússola que nos norteará** para saber se o paciente está ou não está se curando.*

*É comum se dizer que um paciente com uma sensação de **BEM-ESTAR** geral está sicutizando, que está mais doente.*

*Se o paciente apresenta um BEM-ESTAR e, se for possível observar mais um retorno de sintomas antigos = agravamento (§280), ele não está sicutizando ou se tornando egotrófico. **O próprio Hahnemann chama esta resposta de curativa.***

Nem sempre o doente é um bom observador para perceber o retorno dos sintomas antigos = agravamento e muitas vezes só relata sobre o seu

BEM-ESTAR, afinal sua expectativa era esta ao vir se consultar, muitas vezes ele não sabia, nem lhe foi dito claramente que observasse não apenas as melhoras, como também o retorno dos sintomas antigos, isto é, as agravações.

A sensação de BEM-ESTAR se dá de imediato e é seguida pelo agravamento / retorno dos sintomas antigos. Nestes momentos são drenadas as toxinas, tanto pelo corpo, todas as excreções através dos diversos órgãos emunctórios, como pela mente / catarse.

A drenagem se dá simultâneamente a nível mental e físico , mas o organismo de cada um de acordo com sua constituição física é que escolhe por onde vai drenar mais.

Alguns pacientes, que não se encontram numa situação de doença tão grave, não têm muitas toxinas para serem drenadas e por causa disto fazem uma agravação / retorno de sintomas antigos que passa despercebida.

Este é um motivo para que não se considerar a agravação / retorno de sintomas antigos, como uma condição obrigatória, absolutamente

necessária para se saber se o resultado foi positivo ou não.

O simillimum aponta o caminho da cura, mas cabe a cada indivíduo usando o seu livre arbítrio optar se continua fumando, bebendo, mantendo seus vícios nocivos, uma dieta errada, não praticar exercícios, trabalhar em excesso, não se divertir, e viver num ambiente hostil, tanto físico como emocional, promovendo um estresse permanente.

§153

Nessa procura do meio de cura homeopático específico, isto é, nessa confrontação do **conjunto característico dos sinais** da doença natural contra a série de sintomas dos medicamentos existentes a fim de encontrar um cujas potências mórbidas artificiais correspondam, por semelhança, ao mal a ser curado, deve-se, **seguramente, atentar especialmente e quase que exclusivamente para os sinais e sintomas* mais evidentes, singulares, incomuns e próprios (característicos)** do caso de doença, pois na série de sintomas produzidos pelo medicamento escolhido, é **principalmente a estes que devem corresponder sintomas muito semelhantes**, a fim de que seja mais conveniente à cura.

* Graças ao sr. Conselheiro de Estado Barão *von Bönninghausen*, através de seu Repertorium, temos

a relação dos sintomas característicos dos medicamentos homeopáticos, bem como o sr. *G. H. G. Jahr*, em seu manual das **principais indicações** agora editado pela terceira vez sob o título: "Grand manuel".

§154

Se a réplica composta pela série de sintomas do medicamento mais adequado contiver, em maior número e com mais semelhança, **os sinais mais peculiares, singulares e evidentes (característicos)** presentes na doença a ser curada, **esse medicamento é, então, o meio de cura mais adequado homeopático e específico** para esse estado mórbido; uma doença que **não seja muito antiga é geralmente removida e extinta, sem distúrbio significativo, com a primeira dose.**

HAHNEMANN praticava unicismo não apenas ministrando um único medicamento, mas também uma única dose.

No final de sua vida, diante da escassez de patogenesias em sua época, impedido de encontrar o simillimum de muitos dos seus pacientes, ele instituiu o método plus e depois o uso das LM squenciadas, por acreditar que o que estava

faltando para os seus casos incuráveis era mais estímulos e não a falta de outros medicamentos ainda eram desconhecidos em sua época, como LACH etc.

*Não podemos esquecer que outra questão a considerar é o fato de Hahnemann manter seu foco nas doenças (=miasmas agudos ou crônicos) na busca de um medicamento para tratá-las e não focalizando sua busca no indivíduo doente, ainda que já valorizasse o **modo reacional do indivíduo** e não apenas os miasmas = doenças propriamente ditas.*

§152

Entre a série de sintomas de muitos medicamentos é possível encontrar sem dificuldade **um** cujos elementos mórbidos isolados permitam compor um quadro muito semelhante da doença artificial curativa em contraposição **ao conjunto característico dos sintomas da doença natural;** **esse é o medicamento que deve ser o meio de cura desejado.**

§67

Parte do comentário ao parágrafo acima.

Daí não se conclui que um medicamento homeopático para um caso de doença foi mal escolhido porque um ou outro sintoma do medicamento somente corresponde de modo antipático a algum sintoma mórbido de pequena ou média intensidade. Se apenas **os sintomas mais fortes, especialmente marcantes (característicos) e peculiares** da doença são cobertos e amenizados, isto é, vencidos, destruídos e exterminados mediante esse mesmo medicamento com semelhança de sintomas (homeopático), os poucos sintomas opostos também **desaparecerão espontaneamente após o período de ação do medicamento, sem retardar a cura de modo algum.**

*Dentro de um universo enorme de sintomas, a **totalidade sintomática de um paciente**, o mais correto e valorizar **qualquer keynote / sintoma característico em qualquer parte do corpo.***

*Não se esqueça que um keynote só serve como um guia confiável para prescrever determinado medicamento se ele estiver de acordo com a **totalidade sintomática do paciente.***

Também podemos lançar mão de qualquer sintoma marcante, não importando o grau do medicamento na rubrica ou a quantidade de medicamentos presentes na mesma.

*Claro que um medicamento com uma **imagem bem conhecida**, bem elaborada, e que esteja de acordo com os sintomas característicos, é de grande ajuda para que se possa a priori mais certeza na prescrição de um simillimum.*

Infelizmente esta técnica também pode falhar quando nos deparamos com medicamentos que pertencem a uma mesma família (as barytas, os muriaticums, os sulphuricums, os phosphoricums, os nitricums etc).

*Há uma forte tendência de qualquer composto de Cuprum ou o próprio de ser um **comandante / condutor e gostar de pescar** (eles preferem fazer isto estando sozinhos, mesmo não pegando um só peixe e nem goste de comê-lo).*

Diante destes sintomas qual é o composto de cuprum que vamos escolher para prescrever?

Trata-se de um forte indício que o caso está pedindo um cuprum, mas necessitamos de mais dados para escolher se será um composto de cobre + cloro, um muriaticum (cuidar / ser cuidado), um sulphuricum (relacionamento com parceiro / a), um phosphoricum (facilidade para realizar contatos / se comunicar, com interesse nos estudos / aquisição de novos conhecimentos) etc.

*O mesmo se pode dizer da **capacidade de perdoar, mas sem esquecer o acontecido**, que está presente*

*em qualquer medicamento com o elemento **nitrogênio**: NITRICUM ACIDUM e os outros NITRICUMS, os AMMONIACUMS (NH₃) e o próprio NITRO.*

*Os MANGANUMS preferem **reconciliar, chegar a um entendimento, diálogo, união, paz, fazer reuniões familiares para “lavar roupa suja em casa”, ou seja, resolver os seus conflitos**, pois sofrem muito quando não conseguem o perdão / perdoar.*

*Esta é uma condição bem diferente da dos NITRICUMS, que costumam dizer **“não esqueço, nunca mais, jamais, é para sempre, dei um gelo, vou levar para a sepultura**.*

Quando se acerta o simillimum de um tipo NITRICUM o paciente tem grande chance de se reequilibrar (perdoar) e até curar de um câncer.